

Presidente interino de Nampula condenado por desobediência mas não vai à cadeia

O presidente interino do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, Manuel Tocova, julgado pelo crime sumário de desobediência, foi condenado, na segunda-feira (30), a uma pena de três meses de prisão, porém, suspensa durante dois anos.

Texto: Redacção

Julgado na primeira secção do Tribunal Judicial da Cidade de Nampula (TJCN), Manuel Tocova recusou fornecer a documentação relacionada com a exoneração de vereadores e chefes de postos administrativos naquela autarquia, segundo a alegação do Ministério Público (MP).

Ademais, o réu negou facultar informações relacionadas com a suposta auditoria feita às contas do município, a amando de indivíduos que partiram da cidade da Beira para tal efeito.

Refira-se que o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), assassinado na noite de 04 de Outubro, à entrada da sua residência, não tinha boas relações com o Mahamudo Amurane e já propalava que iria se candidatar às eleições autárquicas de 2018 como independente.

Na altura, Tocova acusou a Procuradoria Provincial de Nampula de tentar intimidá-lo e disse que não iria recuar da sua decisão que acabava de tomar.

O tribunal fundamentou que o crime cometido por Manuel Tocova, que respondia ao processo número 1256/2017, é punível nos termos do artigo 412 do Código Penal.

“Em nome da Constituição da República, os juízes deste tribunal acordam por unanimidade condenar Manuel Francisco Tocova a pena de três meses de prisão pela prática do crime de desobediência (...)”, disse António Pechoto, juiz da causa.

Ele argumentou que devido às circunstâncias atenuantes “a execução da pena de prisão é suspensa durante um ano (...)”. Significa que, sendo uma pena suspensa, o visado “não pode voltar a cometer o mesmo tipo de infração”.

Na passada segunda-feira (24), Manuel Tocova empossou 10 vereadores e seis chefes de postos administrativos, o que levou à instauração de um processo-crime sumário.

António Pechoto clarificou que o edil interino não foi sentenciado por causa dessas nomeações, mas sim, por desobediência.

Refira-se que antes das nomeações levadas a cabo pelo réu, a Procuradoria Provincial da República aconselhou Tocova a “não contrariar a lei e limitar-se apenas a exercer actos urgentes e de mera gestão”, o que também foi ignorado.

Já em sede do tribunal o Tocova alegou que agiu não deliberadamente, mas porque tem baixa escolaridade. E pediu desculpas.

“Nós estamos a formar duas equipas”, para chegar à fase de grupos da Liga dos Campeões e revalidar o título do Moçambola



José Manuel da Costa, que voltou a presidir a União Desportiva de Songo cerca de uma década depois de a ter oficialmente criado como HCB de Songo e trazido-a do provincial para o Moçambola, revela ao @Verdade o segredo para alcançar o mais importante troféu do futebol em Moçambique. Em exclusivo ao @Verdade conta como se tentou levar ao título o “Costa do Sul”, fala da estratégia para a Liga dos Campeões e revalidar o título nacional na próxima época, “nós estamos a formar duas equipas”, e define o que quer deixar como legado, “engradercer o clube não é ganhar a Taça de Moçambique, é apetrecha-lo de infra-estruturas”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Eliseu Patife

continua Pag. 02 →

Promovido a comandante-geral policial que prometeu recolher as armas das mãos de criminosos

O ex-comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM), na cidade de Maputo, Bernardino Rafael, é desde segunda-feira (30) comandante-geral da corporação, o que lhe dá mais poderes para levar a cabo o seu desiderato de travar a proliferação de armas de fogo em mãos alheias e, quiçá, estancar a criminalidade que tem criado um sentimento de insegurança e revolta nos municípios.

Texto: Redacção

Entre 2015 e 2017, a capital moçambicana foi vergastada por uma onda de crimes violentos e mortíferos, o que gerou pânico em todos, mas nunca a entidade que tem como função garantir a segurança e a ordem públicas e combater infracções à lei esclareceu o problema.

Efectuado detenções aqui e acolá de indivíduos que aos olhos da população não passavam dos chamados “pilha-galinhas”, enquanto os verdadeiros criminosos passeavam a sua classe fazendo mais vítimas, a corporação foi anunciando medidas para restituir a ordem, segurança e tranquilidade públicas.

Mesmo assim, a população, que não vê resultados concretos das propaladas estratégias policiais, continua a queixar-se da agudização da criminalidade.

Confrontado com tal situação, Bernardino Rafael, que hoje passa a ter mais poderes para mandar investigar e esclarecer os casos ocorridos fora de Maputo,

chegou a apelar aos malfetores a devolverem à Polícia os instrumentos bélicos em sua posse.

“Devolvam as armas”, pois “nas nossas mãos estarão bem guardadas”. A devolução abrangia também os cidadãos cujo porte de armas de fogo é legal. A Polícia justificou que pretendia fazer uma perícia para saber “quando, como e contra quem essas armas dispararam”.

Bernardino Rafael nunca apresentou o resultado concreto dessa recolha de armas de fogo, mas recomendou aos usuários licenciados a repensarem se valia a pena ou não continuar com os referidos instrumentos bélicos.

Aliás, numa outra ocasião, o novo comandante-geral da PRM disse que os funcionários da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC) passariam a exigir que os cidadãos forneçam os seus contactos telefónicos durante o pedido de emissão dos bilhetes de identidade, para uma suposta maior articulação com

os mesmos, bem como informá-los quando o documento estiver disponível.

Sem fornecer detalhes sobre a medida em alusão, Bernardino disse: “vamos criar um banco de dados paralelo para comunicar com o cidadão”, no sentido de evitar que nos guichés haja muitos bilhetes de identidade não reclamados, argumentou ele no balanço do X Conselho Ordinário da Polícia, em Maputo.

Refira-se que, para além do novo comandante-geral da PRM, o Presidente da República, Filipe Nyusi, empossou outros três dirigentes das Forças de Defesa e Segurança, nomeados semana fina.

Trata-se de Timóteo Bernardo, vice-comandante-geral da Polícia, Lázaro Menete, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), Ezequiel Muianga, comandante do Ramo do Exército das FADM, e Júlio Jane, director-geral dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE).

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - “Nós estamos a formar duas equipas”, para chegar à fase de grupos da Liga dos Campeões e revalidar o título do Moçambola

@Verdade - O que foi feito diferente esta época para que a União Desportiva de Songo conquistasse o primeiro título nacional?

José da Costa – Realmente nós tivemos uma experiência na época passada com muitos fantasmas, a gente não sabe como é que perdeu aquele campeonato, não é normal. Não podemos esquecer que em alguma coisa que o Semedo (Nota do Editor: alusão a Artur Semedo) fala e diz tem razão. Nós da 1ª a última jornada vivemos com cautelas que os fantasmas do ano passado reaparecessem. Claro que perdemos, mas fizemos muitas sessões de motivação com os jogadores e a equipa técnica. É fácil perder quando se está a frente, toda a gente dá máximo, até os jogadores adversários aproveitam para mostrarem-se par verem se são contratados por nós, o jogador adversário também quer ser campeão, estar em primeiro e ganhar bem. Na época passada também tínhamos estas sessões de motivação mas na altura notamos que os jogadores não gostavam da denominação psicologia, parecia que estavam malucos. Este ano mudamos o nome para sessões de motivação em que pessoas experientes, inclusive várias vezes o próprio presidente do conselho de administração da Hidroeléctrica, trabalhavam com a equipa. O jogador sem se aperceber ganhou espírito ganhador, esse foi o diferencial em relação a época passada.

@Verdade - Uma das suas primeiras decisões quando assumiu a direcção do clube foi mudar a equipa técnica, que entretanto tinha conseguido um inédito 2º lugar e a Taça de Moçambique, porquê?

José da Costa – Ao Semedo foi exigido que se retratasse de algumas posições tomadas publicamente, sobretudo o que disse contra o público do Songo, que é o dono do clube. Ele insultou muito a esse público, muitos deles são sócios, o que nós fizemos foi pedir ao Semedo que se retratasse.

@Verdade - E Chiquinho Conde foi a primeira opção?

José da Costa – Nós andávamos a algum tempo a “namorar” o Chiquinho Conde tendo em conta que não acreditávamos que o Semedo fosse se retratar. Mas o Semedo é um grande treinador, mostra trabalho, põe as equipas a jogar.

@Verdade - Está a dizer que Artur Semedo tem o mérito que reclama neste primeiro Campeonato ganho pela União Desportiva de Songo?

José da Costa – Não faz sentido como ele reclama, então todas as equipas que foram campeãs e que ele treinou devem-no a ele, isso não é possível. O mérito deste título é todo do Chiquinho, ele (Nota do Editor: Artur Semedo) teve o seu contributo mas não para este campeonato. Teve contributo na formação da equipa, para chegar onde chegou, ele e os outros treinadores que passaram por lá. Temos feito trabalho continuado, o Semedo também encontrou trabalho feito.

No fim do jogo (Chingale vs Costa do Sol) foram beijos e abraços entre “canarinhos”

@Verdade - União Desportiva de Songo é um clube com pouca representatividade na província de Tete, como é que pensa alargar a massa associativa e de adeptos?

José da Costa – O coração dos tetenses não se conquista, nem mesmo no voto. O tetense há-de ser sempre numa primeira análise do Costa do Sol e depois do Chingale isso não conseguimos mudar, pode até fazer de conta mas na realidade... porque o Chingale surgiu do Costa do Sol, como o Desportivo de Nacala ou a Associação Desportiva de Macuacua. O Desportivo de Nacala rompeu essa ligação mas os outros mantêm. O que o público de Tete queria, dizia e gritava, inclusive pessoas com alguma preparação e até jornalistas, era que o Costa do Sol fosse campeão.

@Verdade - Mas esse apoio ao Costa do Sol e a rivalidade com a União Desportiva de Songo é algo natural ou instigado?

José da Costa – Eu não sei. Mas o Costa do Sol quando o campeonato iniciou somou empates e derrotas até a 5ª jornada, na 6ª jornada apanhou o Chingale e conseguiu a primeira vitória ainda por cima na casa do adversário, porquê? No fim do jogo foram beijos e abraços entre “canarinhos”. Quando nós fomos a Tete ganhar foram pedradas contra jogadores, treinador, o chefe de departamento do futebol também levou uma pedrada, partiram os vidros de cinco carros nossos que estavam lá. Eu tive de sair do campo (Nota do Editor: campo do Chingale) disfarçado com capacete e colete da polícia e no carro do diretor provincial da justiça.

@Verdade - Neste momento qual é o número de sócios e de adeptos da União Desportiva de Songo?

José da Costa – Temos cerca de 700 sócios e cinco mil adeptos no Songo.

@Verdade - Mas agora depois de ser campeão tornou-se num dos “grandes” como pretende crescer no apoio popular?

José da Costa – O adepto de Tete já viu que tem de tornar-se adepto da União, pior agora que não tem o Chingale no Moçambola, mesmo que não seja de coração vão apoiar, embora seja um processo que vai levar algum tempo. Também começam a ficar com pouca escapatória porque sempre acreditaram que o campeão seria o Costa do Sol, seria fabricado no Maputo, como foi fabricado o Ferroviário da Beira. Mas a União Desportiva de Songo foi maior do que isso tudo.

@Verdade - Mas sente que houve algum tipo de conspiração para impedir a União Desporti-

va de Songo de chegar ao título nacional?

José da Costa – Nós criticamos muito as posições da Liga de Clubes, da CNAF, dos jornalistas da STV, jornalistas da TVM. A TVM teve sorte de ter lá o Victor Magaia e o Toni Gravata que contrariaram bastante as posições dos jornalistas da casa que sempre traziam para o público que o Costa do Sol ia ser campeão, que a UDS estava em queda. O mesmo aconteceu com os jornalistas e co-



mentadores da STV que nós até apelidamos de jornalistas do Costa do Sul. Eles puxaram muito pelo Costa do Sol, deram mais espaço de antena ao Costa do Sul.

Chiquinho Conde é para manter e “teremos grandes reforços nacionais e estamos a procura de três estrangeiros”

@Verdade - Agora tem que lidar com a Liga dos Campeões, já começou a preparação?

José da Costa – Já começamos. Estamos a tentar convencer primeiro ao conselho de administração (Nota do Editor: da Hidroeléctrica de Cahora Bassa) que temos de ter campo. Sem campo as afrotaças não dão dinheiro.

@Verdade - Mas o campo ainda seria para esta campanha?

José da Costa – Tempo há sempre, quando há vontade. Nós temos pessoas que dedicam-se e vão continuar a dedicar-se. Mas o que está definido é que vamos utilizar como campo principal o do Ferroviário da Beira e como alternativo o estádio nacional do Zimpeto. Mas não vamos descurar de fazer o nosso próprio campo. No ano passado tivemos a experiência de jogar as afrotaças em Maputo, num estádio com capacidade para 45 mil pessoas não estavam lá 300 pessoas. Mas quando fomos a África do Sul jogar contra o Platinum Stars FC primeiro eles não cobraram o bilhete de entrada, depois encheram o campo com 10 a 15 mil pessoas. Nós num campo com 300 pessoas o adversário fica à vontade, nem está a jogar fora.

@Verdade - Mas jogar na Beira também não será em casa da

UDS?

José da Costa – O público da Beira vai ao futebol, nos jogos das afrotaças mesmo a cobrarem 400 meticais o campo enchia. E mais importante do que a receita é o apoio que a equipa precisa.

@Verdade - E em termos de jogadores o que está previsto para sin-

José da Costa – Nós vamos ter dois planteis na próxima época, teremos grandes reforços nacionais e estamos a procura de três estrangeiros.

@Verdade - A equipa técnica é para manter?

José da Costa – De princípio sim, a menos que aconteça um grande azar.

@Verdade - O que seria um grande azar?

José da Costa – O Chiquinho tem formas de até 31 de Novembro de optar por sair ou ficar. Mas se ele saísse seria muito complicado para nós porque estamos a contar com ele e a sua equipa.

“O nosso objectivo é chegar à fase de grupos” da Liga dos Campeões

@Verdade - A União Desportiva de Songo vai à Liga dos Campeões com que objectivo?

José da Costa – O objectivo é sempre chegar mais longe, mas temos de pensar terra à terra. Este objectivo para ser alcançado tem ser com campo. As afrotaças joga-se empatando ou perdendo por margem mínima fora, não há outro resultados pois eles também tem o apoio do público deles lá, e depois vir resolver em casa. Mas em casa não é jogar no Zimpeto, que não é casa de ninguém pois não vai lá ninguém ver jogos. No Songo o árbitro não faz o que quer, aliás o Songo só tem uma entrada e uma saída. E a gente avisa na reunião técnica cuidado que a sua segurança é o seu trabalho, isto aqui é uma vila que tem a particularidade de só ter uma entrada e uma saída.

@Verdade - Chegar mais longe é onde, o Ferroviário da Beira foi uma das oito melhores equipas de África.

José da Costa – O Ferroviário da Beira chegou à fase de grupos, daí para os “quartos” foi devido a desistência de dois clubes. No campo não chegou aos quartos-de-final, ninguém vai ter novamente aquela sorte do Ferroviário da Beira. O nosso objectivo é chegar à fase de grupos.

@Verdade - E para o Moçambola 2019 qual é o objectivo?

José da Costa – O objectivo é defender o título de campeão. Nós estamos a formar duas equipas praticamente, não estamos a fazer como

o Ferroviário da Beira que tinha só uma equipa, por isso o nosso plantel vai encarecer muito pois vamos ter jogadores experientes. O orçamento vai aumentar pelo menos para o dobro deste ano.

“Engradecer o clube não é ganhar a Taça de Moçambique, é apetrecha-lo de infra-estruturas”

@Verdade - A União Desportiva de Songo além de futebol que outras modalidades e escalões movimenta?

José da Costa – Tem formação desde os 7 anos de idade, este ano estamos a movimentar a partir dos 5 anos, temos juvenil, temos júniores. Também temos equipas de basquetebol, de atletismo e de natação.

@Verdade - Movimentar isso tudo implica investimentos, quem paga?

José da Costa – Temos ainda poucos e insignificantes patrocinadores para além da HCB. Recebemos algumas propostas, estão a chegar alguns patrocinadores grandes. Já temos um grande patrocinador que em breve será anunciado.

@Verdade - Até ao final do mandato que legado espera deixar?

José da Costa – O objetivo do meu mandato que era trazer um campeonato à vila do Songo já está feito. Tal como em 2008 pus a equipa na “poule” e no mesmo ano consegui leva-la ao Moçambola, num ano já ganhei o campeonato que era o objetivo principal dos quatro anos do meu mandato. Agora temos de engradecer o clube. Engradecer o clube não é ganhar a Taça de Moçambique, é apetrecha-lo de infra-estruturas. Sem campo não hei-de ganhar as afrotaças, a empresa (Nota do Editor: da Hidroeléctrica de Cahora Bassa) tem que entender que tem de migrar para um campo melhor para nós podermos ter objetivos maiores. Porque sem campo não há mais objetivos a alcançar. O passo seguinte da USD é a Liga dos Campeões e só persegue esse objectivo quem joga em casa e para isso é preciso termos campo, caso contrário não tens hipóteses.

@Verdade - Como tem sido a articulação com a Federação na preparação para a Liga dos Campeões?

José da Costa – A Federação não consegue cumprir as suas obrigações, a Federação ainda está a procura de ganhar dinheiro com as afrotaças e do clube. A Federação não ajuda na questão das deslocações que somos obrigados a pagar a deslocação das equipas que vêm de fora desde Maputo até ao nosso campo, no caso da Beira saia mais barata a ligação Johannesburg – Beira do que para Maputo. Isto é uma estratégia da Federação para nos fazer jogar em Maputo. O que nós vamos fazer é começar a frequentar a Federação com alguma assiduidade, os corredores. Porque inocentemente a Federação vai tomando decisões que depois prejudicam bastante ao clube.

Editorial

averdademz@gmail.com

O regabofe à custa do povo continua

O Governo da Frelimo continua a seguir à risca o seu plano terrorista de empurrar os cidadãos moçambicanos para a mais desgrenhada miséria. Trata-se de um plano macabro que tem sido colocado em marcha, sem dó nem piedade, desde a Independência Nacional. O elevado índice de pobreza, a falta de hospitais e escolas, são alguns exemplos do descaso que esta turma tem votado a população.

O partido no poder tem estado a usar o sofrimento do povo moçambicano para acumular riqueza para os seus dirigentes. O Governador do Banco de Moçambique já veio ao público fazer o alerta de sempre: o

próximo ano os moçambicanos continuarão a ser submetidos a um dos mais dramáticos e sofrível exercício de sobrevivência. Na verdade, essa alerta é feita apenas para a população, que com sangue e suor sustentam as mordomias desse grupo de incompetentes que dirigem o país.

Ao invés de anunciar se está a ser preparada uma proposta de corte de despesas, o Ministério de Economia e Finanças faz o contrário. Esta semana, os moçambicanos foram surpreendidos com os anúncios de adjudicação para a aquisição de 45 viaturas de luxos. Esta situação mostra que o discurso

do Presidente da República, Filipe Nyusi, no qual dizia que o Executivo moçambicano seria orientado por objectivos de redução de custos e combate ao desperisismos não passa de pura demagogia.

Não há vontade política por parte do Governo da Frelimo de resolver os reais problemas que inquietam milhares de moçambicanos, de Rovuma a Maputo e do Zumbo ao Índico. Aliás, é preciso lembrar de que o Executivo moçambicano tem gasto mais dinheiro em carros para os dirigentes do que em hospitais e escolas. Não é por acaso que estes mesmos dirigentes apregoam a qualidade de ensino

enviando os seus filhos às melhores instituições de ensino na Europa e nos Estados Unidos. Enquanto o povo definha numa interminável fila para entregar a sua vida às mãos de um profissional descontente, eles podem apanhar o primeiro jacto e escolherem entre morrer numa clínica na Europa ou na vizinha África de Sul.

É, sem sombras de dúvidas, um insulto à dignidade dos moçambicanos e um absurdo de proporções astronómicas gastar-se aproximadamente 120 milhões de meticais em viaturas, enquanto hospitais debatem-se com a falta de medicamentos.

Xiconhoca

Celso Correia

A dada altura fica-se com a sensação de que o Governo de Nyusi é constituído por todos os incompetentes que haviam no mercado de trabalho nacional. O ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, mostrou a sua ignorância aguda, para além de viver na lua, ao afirmar que o país precisa de viver com os recursos internos, ignorando o comentário do Governador do Banco Central quando se referiu que será quase impossível viver sem ajuda. Só quem vive do sofrimento dos moçambicanos é capaz de dizer tamanha estupidez. Xiconhoca.

Tinosse Filipe Mejenje

Há com cada Xiconhoca no nosso país! Tinosse Filipe Mejenje, procurador distrital de Macossa, na província de Manica, é um verdadeiro Xiconhoca. O sujeito, não obstante ser conhecedor da lei, agrediu a sua esposa, por sinal inspectora da Polícia da República de Moçambique (PRM). Ainda bem que o Xiconhoca foi condenado a uma pena de sete meses convertida em multa pela prática de violência psicológica e ofensas corporais voluntárias simples à sua mulher.

Dirigentes dignos

É um insulto usar-se o dinheiro do povo para aquisição de viaturas luxuosas para um bando de indivíduos de improdutivos. Com milhares de moçambicanos a morrerem na fila das unidades sanitárias por falta de medicamento, o Governo esbanja milhões de meticais na compra de viaturas porque um punhado pessoas atrelado ao partido no poder merece dignidade mais do que o grosso número da população. O mais revoltante foi a desculpa esfarrapada segundo a qual as viaturas foram adquiridas em 2015. Quanta estupidez!



Jornal @Verdade

Paradoxalmente as três viaturas mais luxuosas do lote (o Mercedes-Benz S400, o Mercedes-Benz S500 e Toyota Land Cruiser 200 VX) foram adquiridas por "Ajuste directo".

Ademais, quicá por ironia do destino, estas viaturas foram adquiridas em empresas com ligações umbilicais ao partido Frelimo com destaque o Grupo Entreponto de Moçambique que tem como presidente do Conselho de Administração Aires Bonifácio Baptista Aly, o antigo primeiro-ministro que no último Congresso do partido no Poder foi eleito para a poderosa Comissão Política, e embolsou 77.669.991,14 meticais. Sucessivos relatório do Tribunal Administrativo às Contas do Estado têm referenciado o Grupo Entreponto e a Toyota de Moçambique como as empresas que mais beneficiam de ajustes directos no fornecimentos de viaturas para o Estado e aparecem também envolvidas em operações financeiras irregulares. Importa recordar que em Janeiro do ano passado o Ministério dirigido por Adriano Maleiane comprou de uma assentada 95 viaturas outras viaturas de topo de gama que custaram aos moçambicanos mais de 250 milhões de meticais. Foram outros Mercedes-Benz, Range Rover, Jeep Grand Cherokee, Toyota Prado, Volkswagen Touareg só para destacar alguns dos 27 automóveis de luxo no lote.

Se o Orçamento do Estado não é suficiente para pagar as horas extras devidas a milhares de professores, se não chegou para pagar o 13º salário na íntegra e só deu para um aumento salarial de 500 meticais fica a dúvida onde o Executivo de Nyusi foi buscar dinheiro para estas mordomias. É importante recordar que os funcionários a quem serão alocadas estas viaturas não andam propriamente a pé ou de "my love", muito provavelmente já possuem até uma viatura de luxo que entretanto alienaram do Estado.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63887>



Gento Do Carmo Lima

Mostra claramente k o suor das tais ditas dividas ocultas estao a comprar os carros de luxo so irão se recordar do povo nas eleições · 12 h



Romao Massingue

Massingue O pau que nasceu torto nunca se ndereta,.. Essa é a frelimo até ao fim! · 11 h



Ângelo Throne

É Gente que não tem vergonha nem escrúpulos, e isso é mau; Mas tão mau como isso, é

continuarmos a votar neles! ·

Ontem às 22:05



Berito Cleal Mussepa

Viva frelimo com nyusi estamos a desenvolver do rovuma ao maputo. Kkkkkkkkkkkkk · 12 h



Deny Alfredo

Epregado anda de mercedes e o patroo de my love . De facto esse patroo ama o seu Epregado. · 12 h



Nhambo Mechiço

Que bom! · 20 h



Deny Alfredo E muito. · 12 h



Francisco Gabriel O Culpado Servos andando à cavalos e príncipes andando a pé. · Ontem às 20:22



Xavier Zunguze o executivo vive a custa do povo · Ontem às 20:02



Arlindo Nhamumbo NO Reino da Luxúria e da desfaçatez. · Ontem às 21:27



Filho Da Lbd Hum · Ontem às 20:58



Samuel Bombi Hiiii · Ontem às 21:06



Jornal @Verdade

A inspectora da Polícia moçambicana, Elsidia Filipe, deu um basta à violência doméstica de que era vítima, há vários anos, mandou instaurar um processo-crime contra o marido, por sinal procurador distrital de Macossa, na província de Manica, e o mesmo foi condenado a uma pena de sete meses convertida em multa.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/63883>



Ernesto Vicente Simba

Pena. Afinal muita coisa se esconde. Disse Jesus Cristo nada estará oculto que nao venha a se revelar. · Ontem às 14:08



Raiva Ernesto Raiva

Raiva Não adianta apladirem. O marido deve ter suas razões. Que Homem deixaria a sua esposa a entregar se para qualquer um. A única coisa que eu condeno é de o Procurador ter violado fisicamente e psicologicamente. Por mim deixava ela seguir a sua vida. · Ontem às 21:24



Marysky Sicarva Boa!!!

Aplauso para este senhora que já deveria ter denunciado há muito o "senhor"! · Ontem às 12:29



Joao Buruma Sinal d que ha muita violencia dentro das familias

moçambicanas. · Ontem às 12:03



Galeria Jahmwene

Nunca criam lei de violência domestica contra homens porque??? · Ontem às 18:40



Armandinho Van-dúnem

Um exemplo para todas mulheres que são vitimas. · Ontem às 16:17



Joao Jordao Jota É

marido de Elsidia afinal? · Ontem às 12:10



Desejado Zeferino

Devia ser mais por ser conhecedor da matéria e nem podia pagar. · Ontem às 12:05



Alberto Massenguere

essa foi boa. · Ontem às 15:55

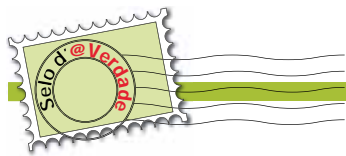
Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Xi Jinping e o sonho chinês

Xi Jinping, dado como o homem mais poderoso do mundo na actualidade, fez menção ao termo “o sonho chinês”, no seu discurso de abertura do 19º Congresso do Partido Comunista Chinês, o partido dominante naquele país asiático. No entanto, não ficou claro sobre o real significado do termo, apesar de no contexto actual podermos tirar alguma ilação sobre o que “o sonho chinês” queira dizer.

Já há longos anos a China vem tentando se impor como a maior economia do mundo e esforços para lá chegar vêm se notando. O seu crescimento económico notabilizou-se e a abertura para cooperar com outros povos aumentou. Expandiu o seu mercado e abriu as suas portas aos demais estados-nações que querem criar parcerias com este país, sobretudo aos países africanos, onde a China desde a conferência de Bandung tem sido um dos principais aliados.

No contexto da liderança global, actualmente como a segunda maior economia do mundo, a China tem se posicionado na linha da frente no que tange a tomada de decisão sobre a governação mundial. Este novo posicionamento da China vem acontecendo num contexto em que a governação Trump nos EUA faz precisamente o contrário. Enquanto Xi opta por se

abrir economicamente, os EUA optam por se fechar e dar asas ao proteccionismo económico, contrastando pela primeira vez com a orientação dos EUA após a II Guerra Mundial.

Com a saída dos EUA do Acordo de Paris, a China viu a oportunidade para liderar esta causa aumentando a sua influência sobre os outros Estados, não apenas os europeus, que se sentiram abandonados pelo parceiro tradicional, mas sobre os não-europeus. O rompimento de relações dos EUA com a UNESCO pode abrir mais o campo de actuação da China na sua caminhada para liderança mundial, sem deixar de mencionar as tensões militares com a Coreia do Norte e o Irão que certamente ocupam a governação Trump.

Na África, a China continua o maior investidor e um dos principais e maiores parceiros mundiais. Esta ligação maior com os países africanos sempre teve o objectivo de dar mais legitimidade a este país asiático e colher simpatia e apoio a nível internacional e no concerto das nações, mas também com o intuito de contrabalançar a hegemonia americana, sem se esquecer obviamente da exploração dos recursos naturais africanos para capitalizar a economia industrial chinesa. E a corrida pelos recursos naturais tem sido tam-

bém uma disputa sem tréguas entre a China e EUA como forma de catalisar as suas economias e com isto se manter no topo do poder mundial.

Em Moçambique, a China continua celebrando acordos e a investir em diversas áreas, sobretudo na área das infra-estruturas. Há poucos dias, a China “perdoou” uma dívida de 30 milhões de euros e anunciou a doação de mais 12 milhões de euros. Esta é mais uma estratégia para granjear a simpatia do estado moçambicano para futuras necessidades do estado chinês seja através de exploração de recursos ou no apoio na comunidade internacional, pois uma quantia dessas num contexto de interesses nacionais, não se perdoa como se nada valesse.

A China necessita destas parceiras para se sobrepor aos EUA na sua missão em se tornar na maior potência económica, política e militar do mundo.

O sonho chinês imaginado por Xi Jinping na nossa forma de ver caracteriza-se pela ideia de a China tornar-se no destino dos diferentes povos do mundo, um espaço onde tens a oportunidade de triunfar e ter sucesso, não importando quem sejas ou donde venhas. O sonho chinês seria uma espécie de “paraíso” onde podes alcançar o que pre-

tendes basta que trabalhes para tal. O sonho chinês na visão de Xi Jinping, deve se assemelhar a ideia do “sonho americano” que inclui a chance para ter sucesso e prosperidade numa sociedade onde todos são iguais e desfrutam das mesmas oportunidades sem obstáculos impostos sobretudo pelo Estado ou Governo, apesar de esta forma de ser esteja a ser desviada pela actual governação americana.

No entanto, na visão da liderança do partido comunista, a realização do sonho chinês para os chineses e para o mundo, parte em primeiro lugar por ter o domínio do mundo global em todos os domínios possíveis, sobretudo o económico. Por um lado, a China poderá entrar em choques com outros estados nações e obviamente com os Estados Unidos da América ao optar por este caminho, pois ambos os países têm interesses globais em comum em que só apenas um pode se manter na linha da frente. Por outro, terá aliados, e alguns deles africanos, num continente onde as relações cresceram e ampliaram-se grandemente como resultado dos investimentos sem condicionalismos que caracterizam a orientação da política externa chinesa sobre o continente negro.

Por Raúl Barata

Xiconhoquices

Visita presidencial paga Comité Central em Nampula

A promiscuidade existente entre o partido Frelimo e o Estado moçambicano é de bradar aos céus. O Presidente da República, Filipe Nyusi, é o expoente máximo dessa promiscuidade, que a cada dia vai ganhando proporções alarmantes. Na semana passada, Nyusi esteve em Nampula onde se dirigiu aos recém-eleitos membros do Comité Central do seu partido, tendo os orientado que sejam criativos, inspiradores, flexíveis, inovadores e competentes. O mais repugnante é que Nyusi usou os meios do Estado para cumprir as suas actividades partidárias. É revoltante quando um Presidente da República se submete a essa pouca vergonha. Na qualidade de Chefe de Estado, Nyusi deveria ser exemplo de integridade e respeito aos bens públicos.

Taxas de juro que não baixam

É impressionante como nos tornamos num país atípico, sobretudo no que diz respeito à situações que deveriam beneficiar a população moçambicana. Há algum tempo os moçambicanos têm sido sufocados com elevadas taxas de juros praticadas pelos bancos comerciais, que varia entre os 26 por cento e os 75,5 por cento. Não obstante o Banco de Moçambique tenha reduzido algumas das suas taxas directoras, o mesmo não aconteceu relativamente Prime Rate, que é o indexante base para o custo do dinheiro em Moçambique. Rogério Zandamela justificou de forma estapafúrdia que baixar as taxas de juros não é só uma decisão do banco central que se toma no vazio. Resumindo, Zandamela e a sua turma parecem estar feliz com a situação de asfixia na qual sobrevivem os moçambicanos.

Compra de carros para Governo

É, sem dúvidas, um insulto aos moçambicanos o anúncio que dá conta da aquisição viaturas luxuosas para os governantes. Ou seja, enquanto os hospitais se debatem com falta de medicamentos e outros bens essenciais, milhares de crianças continuam a estudar debaixo de árvores, o Governo da Frelimo liderado por Filipe Nyusi decidiu comprar mais 45 viaturas para o Ministério que está no epicentro das dívidas ilegais que nos conduziram a actual crise económica e financeira. Tratam-se de Mercedes-Benz, Ford Wildtrack, Toyota Land Cruiser 200 VX, Peugeot, Hyundai e carrinhas Ford topo de gama cujo preço supera todo investimento realizado durante o ano de 2016 em mais de 10 hospitais a nível do país. Isto, sem sombras de dúvidas, mostra que o discurso de Nyusi o seu Executivo está orientado por objectivos de redução de custos e no combate ao despesismo não passa de conversa para boi dormir.

goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Com medicamentos e outros bens essenciais em falta nos hospitais, escolas por construir, médicos e professores mal pagos, o Governo de Filipe Jacinto Nyusi, que nos prometeu que se iria orientar “por objectivos de redução de custos e no combate ao despesismo”, decidiu comprar mais 45 viaturas para o Ministério que está no epicentro das dívidas ilegais que nos conduziram a actual crise económica e financeira. São mais de 118 milhões de meticais gastos em carros, 24 deles de luxo, que superam todo investimento realizado em 2016 pelo Executivo nos onze Hospitais provinciais de Moçambique.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63887>

Sezaro Armando Macamo Orla meu kamba um dos países que melhores planos tem na região Austral de África é o nosso, melhores leis, tratados ratificados e digo mais, somos meninos bonitos aos olhos dos outros, falamos bonito, mas temos um demónio que não sei vem de onde... desenhamos bem e mal implementamos... me preocupa até que existam pessoas com esperança que não sei onde vão buscar...não existe esperança num país como este, governados deste jeito, geridos deste

jeito, em todas instituições deste país a má gestão da coisa pública é moda, os casos de corrupção são uma moda, nepotismo moda, tribalismo moda...este é o país real não existe outro país diferente deste em Moz. · 7 h

Francelino Orlando Ringe Eu vos imploro, nos próximos pleitos eleitorais vamos coloca-los fora do trono por um mandato só, olha, negócio sem concorrência não é negócio, por favor, eu estou farto desta asneira, você também · 2 h

Ginoca Ramos Quando são as eleições, são todos iguais para angariarem votos, depois de estarem no poleiro são todos iguais, deviam ter vergonha na cara, o povo a morrer de fome e eles a esbanjarem dinheiro com a compra de carros, essa gente nem tem classificação possível, são os chulos do povo. · 3 h

Azivedio Gomes Foi o governo anterior que encomendou, não foi essa chucha que a. presidente da escola de barulho disse a nós cegos? É desta vez, sim sim, foi o governo sessante que encomendou os carros pra questões de....., Apenas tentei dizer o que virá por aí. Não a que contestar somos nós os culpados disso. · 5 h

Elidio Santos Nós a pensar que os políticos poderiam solucionar nossos problemas no entanto eles é que são os causadores dos problemas · 3 h

Julieta Jemissene Só hoje k estais a descobrir? · 2 h

Aldo Antonio Macomb Essa vai ser a pior governação, e muito esbanjador, não é possível k no estado em k xta o país o

governo tem a coragem de gastar esse todo valor so para agradar um bando de indivíduos, decisão xta nas nossas mãos as eleições ja se avizinham vamos mudar de atitude. É triste o k xtamos a viver · 4 h

Aderito Argentina Nhabanga Não ha eleições em moz mano akilo k acontece em cada 5 anos è para enganar o povo e comunidade internacional. · 2 h

Boaventura Alberto Massango É apenas o começo! Faltam helicópteros para os ministros fazerem 30km como fazia o outro que esqueci o nome. Fui. · 3 h

Berito Cleal Mussepa Esta mal isso o nosso presidente é um grande fanfarrao so da aulas de estorias so que ele tem razao ele é um professor com 20 anos de experiencia ate agora ele pensa que esta na sala de aula a dar aulas. Mas mocambicanos tambem como é que deixam um professor a ser presidente o resultado ai ao inves de governar país ele esta a dar aulas de estorias falando coisas nem sabe porque estao no livro. · 7 h

Annlawi Annlawi Jr Kkkkkk · 6 h

Idoso acusado de matar a esposa e livrar-se do cadáver em Sofala

Um cidadão de 78 anos de idade encontra-se detido, desde a semana passada, na província de Sofala, indiciado de assassinar a sua própria mulher, de 47 anos de idade. Porém, o acusado refuta as acusações e alega que no dia os factos estava bêbado e não seria capaz de cometer tal crime. Consta que a cidadã foi submetida à agressão, sofreu duros golpes e, em seguida, morta.

Texto: Redacção

Trata-se de Ayuba Munega, líder religioso de uma mesquita chamada Masjid Nur. A vítima, de nome Hawa Fernando, teria encontrada sem vida na madrugada da última terça-feira (24), no bairro da Manga Mascarenha.

O cadáver foi abandonado num canteiro de batata-doce, segundo o indivíduo preso na 7ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Beira.

Ele considera-se inocente, argumentando que no dia em que a consorte foi achada morta, ele próprio estava à procura dela. Contudo, os vizinhos acreditam, também, que a consorte foi assassinada pelo próprio marido, que, ora, procura alegar uma amnésia em relação aos factos de que é acusado.

De acordo com Ayuba Munega, tudo começou quando antes do falecimento ele, a mulher e uma amiga desta estiveram numa sessão de copos e daí para diante não se recorda de tudo o que se passou.

Entretanto, Daniel Macuácu, porta-voz da PRM, em Sofala, disse que para a corporação não há dúvidas de que Ayuba acabou com a vida da esposa.

O cidadão quando se apercebeu de que a mulher estava sem vida, cobriu o corpo com um lençol, o qual ele própria usava ao dormir.

Ademais, o notar que a senhora tinha desmaiado, Ayuba tentou reanimá-la com recurso à água dos charcos, disse o agente da Lei e Ordem. Está-se a investigar o caso com vista a apurar mais elementos que ajudem no seu esclarecimento.

BM reduz taxas directoras mas não mexe na “Prime Rate”; “Baixar as taxas de juro não é só uma decisão do banco central” esclarece Rogério Zandamela

Instituição	Leasing/ Factoring	Crédito à Habitação	Crédito ao Consumo	Empréstimos de Curto Prazo (prazo de até 1 ano)	Empréstimos de Longo Prazo (prazo acima de 1 ano)
1. BCI	9.50%	6.50%	12.50%	11.50%	11.50%
2. Millennium BIM	10.00%	8.00%	12.00%	10.00%	11.00%
3. Standard Bank	10.25%	3.25%	11.25%	11.25%	10.25%
4. Barclays Bank	5.00%	2.75%	10.75%	7.00%	8.00%
5. Banco Único	9.50%	6.00%	9.50%	9.50%	9.50%
6. MOZA	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%	10.00%
7. FNB	7.50%	7.75%	12.50%	12.00%	13.00%
8. Banco ABC	-	3.25%	7.25%	7.25%	7.25%
9. LETSEGHO	-	-	24.25%	24.25%	21.85%
10. BNI	-	-	-	8.00%	8.00%
11. Societé Generale (SG)	-	10.00%	10.00%	8.00%	6.00%
12. Banco Terra	-	4.00%	8.00%	5.00%	6.00%
13. ECOBANK	-	-	10.00%	10.00%	10.00%
14. CPC	-	-1.50%	0.50%	-14.50%	-1.00%
15. Banco MAIS	-	10.00%	10.00%	8.00%	10.00%
16. CAPITAL BANK	8.00%	6.00%	8.00%	8.00%	9.00%
17. United Bank	12.00%	8.00%	15.00%	13.00%	14.00%
18. Banco BIG	10.00%	10.00%	14.00%	10.00%	11.00%
19. Opportunity Bank	-	-	48.00%	48.00%	48.00%
20. Banco Socremo	-	42.25%	42.25%	42.25%	40.25%



As taxas de juro praticadas pelos bancos comerciais há muito que ultrapassaram o esforço suportável pelos moçambicanos, variando entre os 26% e os 75,5%. Apesar disso o banco central, que reduziu algumas das suas taxas directoras, não mexeu na sua Prime Rate, que é o indexante base para o custo do dinheiro em Moçambique. “Baixar as taxas de juros não é só uma decisão do banco central que se toma no vazio ele reflecte uma análise das condições em todo o momento e na sociedade” tentou esclarecer Rogério Zandamela. Porém a economista Fernanda Massarongo Chivulele argumenta que “o enfoque no controlo da inflação e as consequentes medidas monetárias restritivas têm efeito positivo sobre os resultados dos bancos comerciais, com custos acrescidos para o sector privado e famílias” moçambicanas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Nampula vive momentos de tensão entre edilidade e Procuraria

O município de Nampula, que vai realizar eleição intercalar, numa data a anunciar, está a viver momentos de tensão em resultado de varias irregularidades atribuídas ao presidente interino Manuel Tocova, que tomou as rédeas da edilidade na sequência da morte de Mahamudo Amurane, à tiros na noite de 04 de Outubro passado.

Texto: Júlio Paulino

Na última segunda-feira (24), Manuel Tocova deu posse a 10 vereadores e seis chefes de postos administrativos, media descrita como contrária à lei, de acordo com a Procuradoria Provincial da República em Nampula.

Na sequência dessas nomeações, a entidade guardiã da legalidade instou o edil interino a conformar-se

com a lei mas o visado fez ouvidos de mercador e mandou passear a tudo e todos, avançado com as nomeações, todos do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e que tinham sido despedidos por Mahamudo Amurane devido à pretensa corrupção.

Semana passada, Manuel Tocova, foi

intimida e já está a responder em tribunal, num processo-crime movido contra si pela Procuradoria Provincial da República em Nampula, por suposta desobediência àquele órgão.

Aquela entidade disse que Manuel Tocova agiu de forma deliberada, precipitada e sem base legal, ao exonerar 10 vereadores e

continua Pag. 22 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - BM reduz taxas directoras mas não mexe na "Prime Rate"; "Baixar as taxas de juro não é só uma decisão do banco central" esclarece Rogério Zandamela

Os cidadãos e empresas nacionais que têm produtos de crédito em algum dos 20 bancos comerciais que operam no nosso País estão asfixiados. Desde finais de 2015 que sentem as taxas de juro do leasing ou factoring, dos créditos à Habitação ou ao Consumo, dos empréstimos de curto ou longo prazo agravarem-se.

Antes da descoberta dos empréstimos inconstitucionais e ilegais da Proindicus e da MAM, que precipitaram a crise económica e financeira em que estamos mergulhados, a Prime Rate situava-se nos 19,5% actualmente, esse indexante único para o Sistema Financeiro moçambicano, está estabelecida nos 27,5%. Mas para calcular o custo do dinheiro além da Prime Rate é somado o Spread de cada um dos bancos comerciais.



Os Spreads mais caro do mercado são praticado pelas instituições financeiras de microcrédito com o Opportunity Bank à cabeça, cobrando até 48%, adicionados aos 27,5% da Prime Rate, para créditos ao Consumo e ainda para empréstimos de curto ou de longo prazo.

Também altos são os Spreads do Banco Socremo que cobra 42,25% créditos para créditos à Habitação ou ao Consumo e ainda para os empréstimos de curto. Nos empréstimos de longo prazo acresce até 40,25% à Prime Rate.

Porque motivo a Prime Rate não desce?

Entre os chamados "big five" da banca comercial moçambicana que ultrapassaram a fasquia da universal "taxa de esforço", que é o limite recomendável para um cliente pagar pela prestação de um crédito e está estabelecido mundialmente em um terço dos rendimentos fixos, lidera o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) que cobra até 40% nos créditos ao Consumo e 39% nos empréstimos de Curto e de Longo Prazo.

Também insuportáveis para um honesto trabalhador são as taxas de juro do Millennium BIM, que cobra até 39,5% nos créditos ao Consumo, até 38,5% nos empréstimos de longo prazo e pode chegar aos 37,3% nos empréstimos de curto prazo.

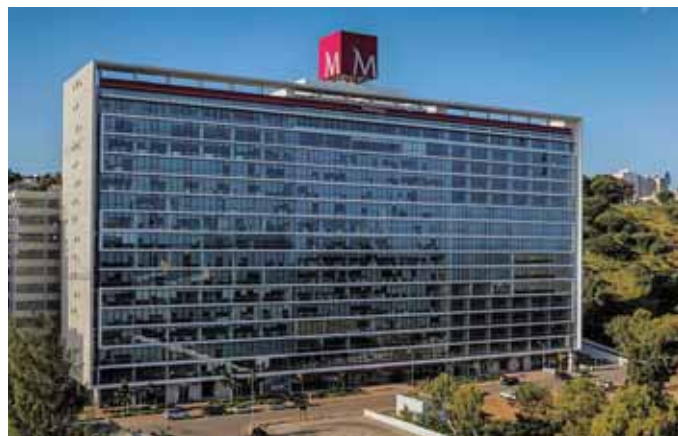
Igualmente altas são as taxas de juro do Standard Bank que podem chegar aos 38,75% para créditos ao Consumo e empréstimos de curto prazo, e atinge os 37,75% nos leasing ou factoring e também para os empréstimos de longo prazo.

Diante deste cenário asfixiante, não



só para os cidadãos como também para as pequenas e médias empresas, e na sequência da reunião do Comité de Política Monetária do banco central que aconteceu na quinta-feira (26) e "decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 50 pontos base, para 21,00%. Adicionalmente, o órgão reduziu as taxas da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em 50 pontos base, para 22,00% e 15,50%, respectivamente, bem como o Coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional e estrangeira em 100 pontos base, para 14,00%", o @Verdade questionou ao Governado do Banco de Moçambique porque motivo a Prime Rate não desce?

"Se recordam-se a definição de Prime Rate inclui também uma parte da



taxa de juro que reflecte decisões de política monetária, está muito colada a taxa MIMO. Então é de espera que a Prime Rate também se reduza, mas não é única componente da Prime Rate, mas com tudo igual se nada muda em princípio a Prime Rate também deveria cair como resultado da medida que tomamos, se outros factores que também determinam a Prime Rate não se alterarem. Mas é uma combinação de decisões de política, decisões de mercado e das instituições de crédito, não é que o Banco (de Moçambique) força uma Prime Rate" tentou esclarecer Rogério Zandamela.

Consolidação fiscal e reformas do Estado condicionam descida das taxas de juro

Diante da insistência do @Verdade e a questão se as taxas de juros não estariam insuportáveis, Zandamela reconheceu que "as taxas de juro continuam altas. São altas, temos

vindo recentemente a reduzir, mas ainda não estão a níveis que nós gostaríamos de ver. Acreditávamos que a esta época do ano as taxas de juros de curto prazo, que são aquelas que nós controlamos, estariam a níveis relativamente mais baixos do que aqueles que estão hoje".

"Mas infelizmente por uma combinação de factores, tanto domésticos como internacionais, factores de risco, as condições não estavam criadas para que isso acontecesse. Isso seria irresponsável da nossa parte, dentro do mandato que o Legislador nos deu, de baixar as taxas de juro de uma maneira que não reflecte a realidade que nós enfrentamos", disse o Governador do Banco de Moçambique.

Zandamela revelou ainda que "se há uma coisa que nós debatemos intensamente e emocionalmente, com toda a paixão necessária é a questão do nível das taxas de juro. E sempre nos perguntamos o que é que podemos fazer nós, Banco de Moçambique, para podermos baixar as taxas de juro para níveis que a sociedade deseja e pede, e o que é necessário. As condições não são só parte monetária, é o fiscal, são reformas. Então o processo da consolidação fiscal e certas reformas, que já iniciaram e tem estado a acontecer, foi mais lento do que o previsto".

Sem apontar o dedo às reformas e acções que cabem ao Governo de Filipe Nyusi Rogério Zandamela explicou que o banco central não pode "baixar as taxas de juros sem que essas condições existissem, seria dar um tiro um tiro no pé, voltaríamos para

trás em termos de perda de reservas, em termos de maior volatilidade no câmbio, em termos de maior inflação do que temos hoje. Temos hoje inflação a caminho de um único dígito porque foi um grande resultado dessa cautela que nós temos, e tendo em vista que o nosso objetivo principal como banco central é de uma inflação baixa, pelo interesse da sociedade, fomos prudentes e continuaremos a ser prudentes".

Política monetária do Banco de Moçambique protege os lucros dos bancos comerciais durante a crise

"Mas também quero ser franco, como eu disse temos tendências inflaciona-

rias que estão aí, não sabemos de que magnitude estão. Há riscos que poderiam se materializar que nós nem hoje podemos defini-los, então compete a nós de novo, cumprindo com o mandato que o Legislador no deu, se a avaliação técnica da situação é tal que nos obriga, não é o que queremos fazer, a tomarmos as decisões que sejam necessárias para ter essa inflação estável e baixa vamos ter que fazer o que temos de fazer, essa é a nossa posição".

O Governador do Banco de Moçambique afirmou ainda que que "espero e rezo que não iremos nessa tendência, mas se é isso que as condições exigem vamos ter de agir. Em



sumário baixar as taxas de juros não é só uma decisão do banco central que se toma no vazio ele reflecte uma análise das condições em todo o momento e na sociedade."

Mas de acordo com a economista Fernanda Massarongo Chivulele "a política monetária focada nos agregados inflacionários e na taxa de câmbio acaba sendo mais um entrave que põe em causa as possibilidades de desenvolvimento de um sector privado (financiado pelo sector financeiro doméstico) que possa responder à procura interna, substituir importações e, portanto, reduzir as pressões sobre a balança de pagamentos."

Por outro lado, a economista que há vários anos estuda o comportamento das taxas de juros em Moçambique argumenta num artigo inserido na publicação do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) "Desafios para Moçambique 2017", notou que "a política monetária, de certa forma, protege os lucros dos bancos nos momentos em que a economia de Moçambique entra em crise devido a



algum choque. Ou seja, o enfoque no controlo da inflação e as consequentes medidas monetárias restritivas, que incluem aumentos das taxas de juros de referência em períodos de choque na economia ou aumento de emissões de bilhetes do Tesouro, têm efeito positivo sobre os resultados dos bancos comerciais, com custos acrescidos para o sector privado e famílias" moçambicanas.

Desconhecido estupra criança em Gaza

Um indivíduo ainda não identificado abusou sexualmente de uma menina de seis anos de idade e causou-lhe graves ferimentos nos órgãos geniais, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza. Ela está sob cuidados médicos mais especializados em Maputo, para onde foi transferida devido à gravidade das lesões.

Texto: Redacção

O caso ocorreu na noite do último domingo (29), numa casa abandonada no bairro Patrice Lumumba, na ausência dos avós que supostamente se encontravam na igreja.

A miúda foi aliciada com pipocas e levada até a referida habitação que dista pelo menos 300 metros da casa da família.

No local do acto eram visíveis sinais de tentativa de resistência e luta pela vida por parte da criança, mas o malfeitor não se comoveu e alcançou os seus intentos perversos.

O abusador em causa deixou a sua roupa interior no sítio onde o estupro aconteceu. A miúda foi achada estatelada no chão e quase sem sinais vitais. O pior não aconteceu porque foi encontrada a tempo.

Testemunhas contaram que, no dia anterior, sábado (28), apareceram pessoas desconhecidas a rondar a casa da família da miúda.

Tendo em conta estas declarações, acredita-se que a pessoa que estupro a vítima esteve a sondar a resistência onde vive por algum tempo, à espera do momento certo para agir.

O @Verdade apurou que a miúda apresentava lesões graves, tais como no perineo [espaço compreendido entre o ânus e os órgãos sexuais].

A criança foi levada ao Hospital Provincial de Xai-Xai, por voltas das 21 horas daquele domingo. Porém, devido à gravidade das lesões, ela foi transferida na segunda-feira (30) para o Hospital Central de Maputo (HCM).

Governo de Nyusi, “orientado por objectivos de redução d e custos e no combate ao despesismo”, gasta mais em carros do que em Hospitais



Com medicamentos e outros bens essenciais em falta nos hospitais, escolas por construir, médicos e professores mal pagos, o Governo de Filipe Jacinto Nyusi, que nos prometeu que se iria orientar “por objectivos de redução de custos e no combate ao despesismo”, decidiu comprar mais 45 viaturas para o Ministério que está no epicentro das dívidas ilegais que nos conduzir a actual crise. São mais de 118 milhões de meticais gastos em carros, 24 deles de luxo, que superam todo investimento realizado em 2016 pelo Executivo nos onze Hospitais provinciais de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 08 →

Crise enfim chega às Empresas Estatais... TDM atrasa salários

A crise económica e financeira que estamos mergulhados desde a descoberta das dívidas ilegais, não nos deixemos enganar com a “conjuntura global”, parece enfim ter chegado às Empresa Estatais. Nesta segunda-feira (30) as Telecomunicações de Moçambique (TDM) informaram aos seus trabalhadores que o salário vai atrasar!

Texto: Adérito Caldeira

Através de um ofício distribuído interinamente, e que o @Verdade teve acesso e confirmou a sua autenticidade, o Conselho de Administração das TDM informa aos seus “colaboradores que o pagamento do salário do corrente mês de Outubro/17, está ligeiramente atrasado, relativamente à data limite prevista de 30 de cada mês, devido às limitações de disponibilidade de tesouraria”.

Esta é a provavelmente a primeira vez que o salário atrasa nesta emblemática e mais antiga empresa de telecomunicações de Moçambique.

Recorde-se que as TDM, detida em 80% pelo Estado moçambicano, está em processo de fusão com a Moçambique Celular (Mcel) devido principalmente a situação financeira que ambas enfrentam desde há alguns anos.

O @Verdade revelou em Junho passado que as TDM tinham registado prejuízos superiores a 510 milhões de meticais, no exercício financeiro de 2015, e os capitais próprios tinham reduzido para 4,3 biliões de meticais contra 4,8 no exercício anterior.



Da análise ao Relatório e Contas, o último antes da fusão iniciar, o @Verdade constatou que as Telecomunicações de Moçambique tinham acumulado dívidas à banca, a médio e longo prazo, no montante de 1,9 bilião de meticais acrescidos de outros passivos financeiros de mais de 1,6 bilião de meticais. Para manter a sua operação deficitária as TDM haviam suspendido o pagamento aos seus fornecedores, de 1,3 bilião em dívidas em 2014 a empresa fechou o exercício seguinte com dívidas de 1,6 bilião de meticais.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Governo de Nyusi, "orientado por objectivos de redução de custos e no combate ao desperísimo", gasta mais em carros do que em Hospitais

Os moçambicanos que ainda "confiam" em Filipe Nyusi devem recordar-se que o Presidente prometeu que o seu Executivo



seria "orientado por objectivos de redução de custos e no combate ao desperísimo. A nossa origem é a de gente simples e trabalhadora. Sabemos, por isso, o valor da contenção de despesas e na aplicação responsável das nossas contas públicas."



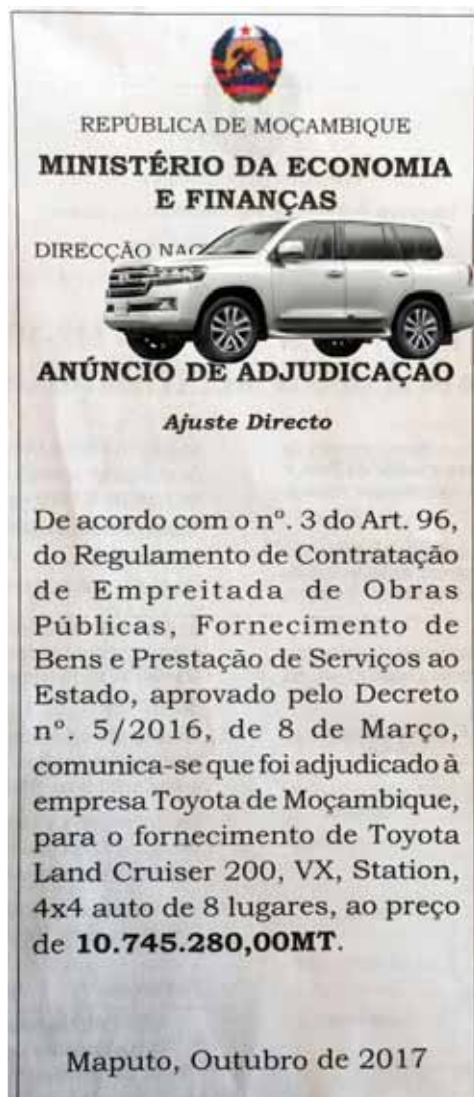
Porém a realidade mostra todos os dias que os discursos do Chefe de Estado não passam de demagogia, a mais recente evidência é que enquanto o povo tenta sobreviver à crise, criada pelos membros do partido Frelimo que ilegalmente endividaram o nosso o Governo, decidiu gastar 118.096.251,14 meticais em viaturas. Não são ambulâncias, carros de bombeiros ou autocarros que tanta falta fazem.



Tratam de Mercedes-Benz, Ford Wildtrak, Toyota Land Cruiser 200 VX, Peugeot, Hyundai e carrinhas Ford topo de gama cujo preço supera todo investimento realizado durante o ano de 2016 nos Hospitais centrais de Nampula e Quelimane, e ainda nas unidades sanitárias provinciais de Lichinga, Pemba, Nacala-Porto, Tete, Chimoio, Inhambane, Xai-Xai e Matola, que se cifrou em somente pouco mais de 92 milhões de meticais, de acordo com relatório da Execução Orçamental analisado pelo @Verdade.

A viatura mais barata adquirida pelo Ministério dirigido por Adriano Maleiane, que um dia afirmou no Parlamento que os moçambicanos comiam atum pescado pela EMATUM sem saberem, é um Peu-

geot 508 que custa aos moçambicanos 1.077.222,22 meticais, muito mais do que todo investimento no Hospital provincial da Matola que no ano passado cifrou-se em 949.940,00 meticais.



Outras viaturas mais "baratas", de marca Hyundai modelo accent 1,6, e que custam ao erário 1.905.995,00, cada uma das quatro adquiridas, tem um valor mais alto do que os investimentos realizados no Hospital provincial de Inhambane em 2016, que recebeu somente 1.884.050,00, correspondentes a 56% da dotação orçamental inicialmente aprovada.



Mercedes-Benz custa tanto quando o investimento feito no Hospital Central de Nampula

Um lote de 20 Mercedes-Benz C180 comprado para o Ministério da Economia e Finanças custa aos moçambicanos 45.800.000 meticais, o dobro dos investimentos somados para todos Hospitais provinciais da Região Norte de Moçambique, que o @Verdade apurou ter-se cifrado em 23.086.170 meticais.

Mas há mais dois Mercedes-Benz, um de modelo S400 e outro de modelo S500, que custam 10.745.280 e 11.429.711,14 meticais respectivamente. Um cidadão alemão, país de origem das luxuosas viaturas, comentou ao @Verdade que nem o Governo de Angela Merkel compra tantos Mercedes de uma vez.

Mais dramático é ver que o custo de apenas uma dessas viaturas equipara-se aos investimentos realizados na maior Uni-



dade Sanitária de todo o Norte de Moçambique, 10.899.970 meticais foi quando o Executivo de Filipe Nyusi alocou para o Hospital Central de Nampula, 27,25% do valor inicialmente dotado e aprovado na Assembleia da República.

Paradoxalmente as três viaturas mais luxuosas do lote (o Mercedes-Benz S400, o Mercedes-Benz S500 e Toyota Land Cruiser 200 VX) foram adquiridas por "Ajuste



directo".

Ademais, quiçá por ironia do destino, estas viaturas foram adquiridas em empresas com ligações umbilicais ao partido Frelimo com destaque o Grupo Entreposto de Moçambique que tem como presidente do Conselho de Administração Aires Bonifácio Baptista Aly, o antigo primeiro-ministro que no último Congresso do partido no Poder foi eleito para a poderosa Comissão Política, e embolsou 77.669.991,14 meticais.

Sucessivos relatório do Tribunal Administrativo às Contas do Estado têm referenciado o Grupo Entreposto e a Toyota de Moçambique como as empresas que mais beneficiam de ajustes directos no fornecimentos de viaturas para o Estado e aparecem também envolvidas em operações financeiras irregulares.

Importa recordar que em Janeiro do ano



passado o Ministério dirigido por Adriano Maleiane comprou de uma assentada 95 viaturas outras viaturas de topo de gama que custaram aos moçambicanos mais de 250 milhões de meticais. Foram outros Mercedes-Benz, Range Rover, Jeep Grand Cherokee, Toyota Prado, Volkswa-



gen Touareg só para destacar alguns dos 27 automóveis de luxo no lote.



Se os Orçamento do Estado não é suficiente para pagar as horas extras devidas a milhares de professores, se não chegou para pagar o 13º salário na íntegra e só deu para um aumento salarial de 500 meticais fica a dúvida onde o Executivo de Nyusi foi buscar dinheiro para estas mordomias. É importante recordar que os funcionários a quem serão alocadas estas viaturas não andam propriamente a pé ou de "my love", muito provavelmente já possuem até uma viatura de luxo que entretanto alienaram do Estado.



Dois dos beneficiários até podem ser a vice-ministra e o assessor do ministro que nos colocaram na crise que enfrentamos assinando os documentos da Empresa Moçambicana de Atum violando a Constituição e leis orçamentais.

CNE propõe ao Governo data para eleição intercalar em Nampula

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) vai propor, até esta quinta-feira (02), ao Conselho de Ministros, a data para a realização da eleição intercalar no município de Nampula, na sequência do assassinato bárbaro do edil Muhamudo Amurane, na noite de 04 de Outubro último, na sua residência particular, por pessoas ainda desconhecidas.

Texto: Emildo Sambo

Paulo Cuinica, porta-voz daquela instituição que administra os processos eleitorais em Moçambique, disse a jornalistas que não podia se alongar mais entorno da provável data para a realização da eleição em causa, porque cabe ao Governo anunciá-la.

“Não podemos avançar a proposta porque estaríamos a esvaziar as competências do Conselho e Ministros”. Este pode entender fixar uma outra data diferente daquela que a CNE propôs, disse o Cuinica, frisando que a entidade a que está afecto aprovou igualmente o cronograma relativo ao escrutínio.

Ele não revelou também o custo da eleição, que terá lugar num momento em que o Governo se queixa da falta de fundos para suportar diferentes actividades inerentes ao progresso do país. “Deixamos tudo ao critério do Conselho de Ministros”.

A proposta da data para a eleição intercalar no maior círculo eleitoral de Moçambique surge após a CNE receber a notificação do Executivo para o efeito. e, na sequência da quarta sessão ordinária do órgão eleitoral, havida hoje em Maputo, ficou aprovada a proposta da data para a eleição naquela urbe.

Num outro desenvolvimento, Cuinica disse que a CNE e o Secretariado Técnico e Administração Eleitoral (STAE) realizaram quarta-feira (01) uma sessão ordinária, na qual, para além data da eleição e do respectivo cronograma, aprovou-se duas deliberações sobre o preenchimento de vagas nas comissões distritais de eleições de Gondola, província de Manica, e Marromeu, em Sofala.

A vacatura surge na sequência da renúncia de Engele Ruraca e da morte de Eugénio Beula, os quais serão substituídos por Lucas Duque e Abel Santos, respectivamente, de acordo com Cuinica.

Aeroporto de Mavalane continua a ser porta de exportação para traficantes



O Aeroporto Internacional de Mavalane continua a ser a melhor porta de exportação para os traficantes de troféus da caça furtiva, que continua em alta no Sul do nosso continente. Só nos últimos dias dois contrabandistas que partiram da Maputo e passaram pelos modernos scanners do aeroporto com cornos de rinocerontes foram detido na China, um na cidade de Guangzhou e outro em Hong Kong. O @Verdade apurou que a participação da Administração Nacional das Áreas de Conservação na fiscalização existente nos aeroportos internacionais tem sido boicotada pelas autoridades aeroportuárias.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

Julgamento do “Caso FDA” remarcado para 21 de Novembro

Ao contrário do que estava previsto, não houve audições, nesta quarta-feira (01), na Sétima Secção do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), em torno do “Caso FDA”, no qual são julgados 24 co-réus por alegado roubo de cerca de 170 milhões de meticais daquela instituição do Estado. As sessões foram remarcadas para 21 de Novembro em curso, em resultado de o Ministério da Economia e Finanças (MEF) ter pedido mais tempo para confrontar os relatórios de contas sobre os quais vai se debruçar no tribunal com as fontes que os produziram.

Texto: Emildo Sambo

Nas sessões anteriores, o tribunal solicitou a audição de peritos indicados pelo MEF para avaliarem se os relatórios financeiros e de contas submetidos à administração da justiça pelo FDA e pelo Tribunal Administrativo (TA) provam ou não “o mérito das despesas que individualmente foram realizadas no FDA” no período em que aconteceu o presumível desfalque.

Neste contexto, esperava-se que na quarta-feira (01) os peritos do MEF se pronunciassem em sede do tribunal a respeito do assunto.

Contra todas as expectativas, a instituição que administra os bens, os rendimentos e os dinheiros do Estado solicitou a prorrogação do prazo para o efeito, alegadamente porque “tem a necessidade de confrontar” o conteúdo dos relatórios em alusão “com as fontes” que os produziram, explicou o juiz Alexandre Samuel, da Sétima Secção do TJCM.

Deste modo, o documento em causa deve dar entrada no tribunal até 10 de Novembro e daí em diante os dias serão reservados aos advoga-

dos, para que compulsem, também, a mesma informação com vista a estarem a par da mesma, defendeu Jaime Sunda, advogado de Setina Titosse.

O julgamento será retomado a 21 do mesmo mês, data em que terá lugar a audição de peritos, devendo estender-se até o dia 22, caso haja necessidade.

O causídico a que nos referimos disse ainda que é preciso que os defensores dos réus acedam aos relatórios no sentido de analisar o conteúdo e permitir a colocação de eventuais questões ao longo da audiência.

O roubo do montante em alusão foi protagonizado durante parte do período [entre 2008 e 2016] em que Setina Titosse era Presidente do Conselho de Administração (PCA).

Há dias, Setina Titosse e outros colegas co-arguidos no “Caso FDA” foram expulso do aparelho do Estado.

José Pacheco, ministro da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), assinou o despacho que determina tal

medida e o TA corroborou.

Do FDA, Setina passou a dirigir o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), onde era secretária executiva.

Foram igualmente alvos da vassourada do ministro: Brasilino Salvador, ex-chefe do Departamento Agro-pecuário no FDA, e Joaquim Mazive, agrónomo e técnico de crédito na mesma instituição. Os dois são indiciados de forjar projectos para obtenção de financiamento.

Pacheco expulsou Neide Xerinda, funcionária do Estado há 26 anos e ocupava o cargo de directora executiva do FDA, bem como Celeste Ismael, outrora técnica de monitoria e avaliação, afecta ao Departamento Agro-pecuário na instituição ora lesada.

Algumas correntes de opinião interpretam a expulsão de Setina Titosse, por exemplo, como um sinal de que ela já não dispõe de nenhuma protecção do partido no poder nem do Governo, devendo o tribunal fazer o seu trabalho sem olhar nem assobiar para os lados.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Aeroporto de Mavalane continua a ser porta de exportação para traficantes

Um cidadão de nacionalidade chinesa foi detido no passado domingo(29) pelas autoridades do aeroporto internacional de Guangzhou na posse uma mala com cornos de rinocerontes. O traficante, que partiu da capital de Moçambique num voo da Ethiopian Airlines, transportava onze cornos que pesaram 30 quilogramas.

Entretanto, na segunda-feira (30), outro traficante, de 31 anos de idade, que também iniciou viagem na capital moçambicana, e viajou pela Qatar Airways, foi detido no aeroporto internacional de Hong Kong na posse de uma mala com cornos de rinocerontes cortados em pequenos pedaços, pesando 1,4 quilogramas, inseridos em embalagens de bolachas e chips que transportava como bagagem de cabine.

As autoridades chinesas estimam em 6,2 milhões de dólares norte-americanos o valor de mercado destes produtos da caça furtiva, que são procurados pelas suas supostas propriedades medicinais e milagrosas.



Ambos traficantes passaram pela aparentemente apertada, pelo menos para os cidadãos honestos, segurança do principal aeroporto do nosso país onde quer a bagagem despachada para o porão assim como as malas transportadas na cabine do avião passam pelo crivo de agentes da Polícia da República de Moçambique, funcionários dos aeroportos e ainda agentes da Autoridade Tributária que são auxiliados por modernos scanners intrusivos, o @Verdade apu-

rou similares aos usados nos aeroportos da China onde o contrabando foi apreendido.

Em Abril passado o @Verdade revelou que o esquema do tráfico de cornos de rinocerontes no aeroporto de Mavalane gera em suborno até 50 mil dólares norte-americanos pagos em dinheiro vivo para os scanners sejam manipulados ou para que toda cadeia de segurança simplesmente não veja o conteúdo de determinada mala.

ANAC impedida de intervir no Aeroporto Internacional de Mavalane

Dados da Agência de Investigação Ambiental (acrónimo em inglês EIA) indicam que entre 2010 e 2016 foram traficados através de Moçambique 797,78 quilos de cornos de rinocerontes. Não há indicação de existirem cidadãos nacionais ou estrangeiros detidos pelo tráfico de troféu da caça furtiva embora a lei já preveja a pena de prisão para os traficantes.

O @Verdade sabe que a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), entidade que em Moçambique coordena o combate à caça furtiva, propôs-se a reforçar a segurança nos aeroportos internacionais do nosso país, não só através da sua presença física mas juntando à fiscalização cães treinados para a detecção de troféus da caça furtiva, porém a sua intervenção não tem tido acolhimento por parte das autoridades aeroportuárias.

Desde meados deste ano a

caça furtiva de rinocerontes e elefantes, que estava relativamente controlada, voltou a aumentar na Região Sul de Moçambique onde se localiza o Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo(constituído pelo Parque Nacional do Limpopo em Moçambique, Parque Nacional do Kruger na África do Sul e o Parque Nacional do Gonarezhou no Zimbábue).

Até Setembro tinham sido abatidos 370 rinocerontes por caçadores que na sua maioria acedem ao Parque Nacional do Kruger, onde existe um grande população dos animais, através do permissivo lado moçambicano.

Quase admitindo a impotência em travar os furtivos, que fazem parte de redes criminosas bem organizadas, as autoridades conservacionistas na África do Sul iniciaram a transferência de dezenas de rinocerontes do parque Kruger para o Botswana onde esperam que os animais sobrevivam graças a política de tolerância zero existente no País.

Mais cinco vidas perdidas na EN1 em Manica

Pelo menos cinco pessoas perderam e outras em número que não apuramos contraíram ferimentos graves, em consequência de um acidente de viação ocorrido terça-feira (31), no distrito de Gondola, província de Manica.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Reporter



O acidente, do tipo despiste devido ao rebentamento de um dos pneus frontais, ocorreu a 50 quilómetros do posto administrativo de Inchope, na Estrada Nacional número um (EN1), e envolveu um autocarro da transportadora Nagy Investimentos e um camião de grande tonelagem.

O despiste foi de tal sorte que a viatura embateu no atrelado de um camião que seguia o sentido oposto.

O autocarro que partiu da cidade de Maputo, por volta das 04h00, com destino à província de Tete.

Contactada pelo @Verdade, a Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto disse que não tinha ainda detalhes sobre o desastre, mas dados preliminares indicavam que se

tratou do excesso de velocidade.



Vitória Diogo: “Sem qualidade, inovação e produtividade, empresas não serão competitivas”

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), Vitória Diogo, defende a necessidade de as empresas apostarem na produtividade, qualidade e inovação para serem competitivas no mercado.

Texto e Foto: www.fimdesemana.co.mz

O apelo de Vitória Diogo, que falava na quarta-feira, 1 de Novembro, na cidade de Matola, como oradora numa palestra organizada no âmbito da conferência nacional da Associação das Secretárias e Secretários de Moçambique (ASSEMO), deriva do facto de estes três elementos constituírem, na sua opinião, os pilares básicos da competitividade.

“A qualidade, a inovação e a produtividade são as peças fundamentais e determinantes para o sucesso e crescimento económico, num mundo cada vez mais globalizado”, considerou a ministra.

Relativamente à conferência nacional da ASSEMO, Vitória Diogo chamou à atenção para a pertinência de estes profissionais dominarem as tecnologias de informação e comunicação e de se auto-superarem nas suas acções com vista a melhor servir os diferentes públicos-alvo das



instituições, independentemente de serem de natureza pública ou privada.

Por seu turno, Julita Juma, presidente da ASSEMO, secundando os apelos da ministra, instou aos associados no sentido de serem mais interventivos pois “é dessa postura que depende o enriquecimento dos nossos conhecimentos”.

Importa referir que durante conferência nacional da AS-

SEMO, que termina na sexta-feira, 3 de Novembro, para além de palestras e debates sobre temas ligados à classe, e não só, serão eleitos os novos corpos directivos da agremiação.

A Associação das Secretárias e Secretários de Moçambique é uma organização que tem como missão representar, defender e apoiar os seus associados, para além de servir como uma plataforma de intervenção da classe.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Graça Chongo entra para o Banco de Moçambique

O antigo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), Graça Chongo, entrou para os quadros do Banco de Moçambique (BM) nesta quinta-feira (02).

Texto: Adérito Caldeira

O General do exército, exonerado na semana passada pelo Presidente Filipe Nyusi, foi nomeado director do departamento de segurança e proteção do Banco Central em substituição de Leonardo Simbine.

O diretor de comunicação e imagem do BM confirmou a nomeação ao @Verdade mas não avançou os motivos da mudança.

Marinheiros morrem carbonizados num incêndio em Quelimane

Três membros de um embarcação de pesca industrial, dois quais dois moçambicanos e um espanhol, morreram carbonizados e outro contraiu ferimento graves em consequência de um incêndio que deflagrou na manhã de quarta-feira (01), no porto de Quelimane, na província da Zambézia.

Texto: Redacção

Os perecidos respondiam pelos nomes de José da Silva Gonçalves e Decleque Luís José, todos moçambicanos e desempenhavam a função de mecânico, e o espanhol Miguel Francesh Pazos, também mecânico.

O @Verdade apurou ainda que um outro moçambicano, de nome Mansur José Mussa, com a categoria de marinheiro, foi socorrido para o Hospital Central de Quelimane devido à queimaduras de primeiro grau.

A quinta vítima do referido incêndio é um cidadão indonésio, que responde pelo nome de Djaenudin, com a categoria de chefe de máquinas. Até ao fecho desta edição era considerado desaparecido, segundo a Administração Marítima da Zambézia.

O fogo que continua Pag. 12

EDM esclarece que salários da administração não mudam desde 2009 e rondam 451 mil meticais



**ADMINISTRADORES
ACTIVOS**

1. Carlos Alberto Yum
2. Noel Joaquim Govene
3. Aly Sicola Impija
4. Maria de Fátima Serra Ribeiro Arthur
5. Edgar Cossa
6. Henrique Anuário

**ADMINISTRADORES CESSANTES
NA FOLHA SALARIAL**

1. Fernando Miguel Dias
2. Marcelino Gildo Alberto
3. Manuel Armindo Machava
4. Cirilo Fabião
5. Adriano Jonas
6. Agostinho Mugoda Mucauro
7. Orlando Missa
8. Isaura Carmélia D. Cuambe
9. Isaías Vasco Rabeca

Mais de três meses após o @Verdade revelar a massa salarial do seu Conselho de Administração a Empresa Pública Electricidade de Moçambique (EDM), esta esclareceu-nos, em entrevista exclusiva, que "o valor real em dólares é o mesmo que os administradores recebem desde 2009, o que mudou foi o contra valor devido à depreciação cambial do metical". Além disso, são contabilizados, na rubrica de remunerações da administração, os actuais membros assim como os outros "nove membros de Conselhos de Administração (CA) anteriores". Contas refeitas pelo @Verdade mostram que cada um deles terá auferido cerca de 451 mil meticais durante o ano passado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12

Governo coloca transportadora Nhacale fora de circulação por envolvimento em acidentes

A empresa de transporte de passageiro Nhancale, cujo autocarro despistou-se, embateu em árvores algures na berma da Estrada Nacional número 1 e em seguida incendiou-se, matando 12 pessoas e causando ferimentos graves e ligeiros em outras 42, a 03 de Setembro passado, na província de Inhambane, está impedida de operar, durante três meses, por ordens do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC).

Texto: Redacção

A transportadora Nhacale tem, a par de outras companhia do mesmo ramo, se envolvido em acidentes e viação fatais. No passado foi suspensa pelo Governo devido à constante sinistralidade rodoviária protagonizada pelos seus motoristas.

Nesta última paralisação, o MTC, por intermédio do Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INTTER), deixa claro que a medida tem a ver com a acumulação de acidentes.

Aliás, a gota de água foi o sinistro ocorrido na região de Devessa, a 12 quilómetros a sul da vila de Quissico, no distrito de Zavala, em Setembro último.

As vítimas eram provenientes da cidade de Maputo e tinha como destino a vila de Nova de Mambone, em Govuro. A viatura despistou-se na sequência do rebentamento de um dos pneus frontais.

O autocarro sinistrado, de marca You-

-Tong, com chapa de inscrição ADD763 MC, ficou reduzido a cinzas devido à violência das chamas, que dificultaram o salvamento dos passageiros. Os que conseguiram sair do veículo em chamas o fizeram através das janelas.

Por conseguinte, a 22 do mesmo mês, o MTC tomou a medida que coloca "Nhacale" fora da estrada por um período de 90 dias, devendo voltar a operar quando os seus meios circulantes estiverem em condições para o efeito.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - EDM esclarece que salários da administração não mudam desde 2009 e rondam 451 mil meticais

O primeiro Relatório e Contas que espelha a situação real da EDM, e que o @Verdade teve acesso com exclusividade, indica que “no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro (de 2016), as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração ascenderam a 152.307.801 meticais e 94.241.147 meticais, respectivamente”.

No detalhe pode-se ver que durante o ano passado os salários dos administradores

a publicação assumiu que esta variação seria relativa a eventuais aumentos salariais.

Ademais, repartindo equitativamente o valor total dos salários auferidos em 2016 pelos seis Administradores, que publicamente se sabe fazerem parte do CA da Electricidade de Moçambique, mais o seu presidente o @Verdade concluiu que em cada um dos 12 meses teriam auferido cerca de 1,2 milhão de meticais cada um.

acrescentou que a porção do salário paga em meticais corresponde “a mais ou menos 30 por cento e a parte em dólares a cerca de 70 por cento”.

Questionado se efectuar o pagamento de salários, ainda que parcial, noutra moeda que não o metical, se não seria uma violação da Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SIS-TAFE), Nhantumbo explicou que é legal visto que a Electricidade de Moçambique

dólar em relação ao metical, fechamos Dezembro 2015 a um câmbio de 44,5 meticais por dólar e durante o ano de 2016 o câmbio chegou a atingir 80 a 78 meticais por dólar e isto foi afectando o contravalor em meticais desta porção que se paga em dólares” afirmou Paulo Nhantumbo.

EDM tem seis Administradores actuais e mais onze cessantes que mantiveram salários

Relativamente ao montante mensal que auferiu cada um dos Administradores e o PCA o entrevistado do @Verdade precisou que no valor total da massa salarial inscrita no Relatório e Contas estão contabilizados os salários não só dos actuais membros do Conselho de Administração.

“No regulamento interno da empresa que foi aprovado pelo ministro da tutela, em 2009, vem lá consagrado que os membros quando cessarem as funções mantêm todas as regalias que tinham na qualidade de membros do Conselho de Administração. Portanto dos diferentes conselhos de administração há administradores que ainda continuam no activo na empresa, então todos esses recebem na mesa folha salarial do Conselho de Administração que está no activo” detalhou ao @Verdade.

“Portanto estamos a falar de nove membros de conselhos de administração anteriores que já cessaram mas que ainda se encontram no activo mais os sete que agora estão no presente conselho de administração”, adicionou o director de finanças corporativas.

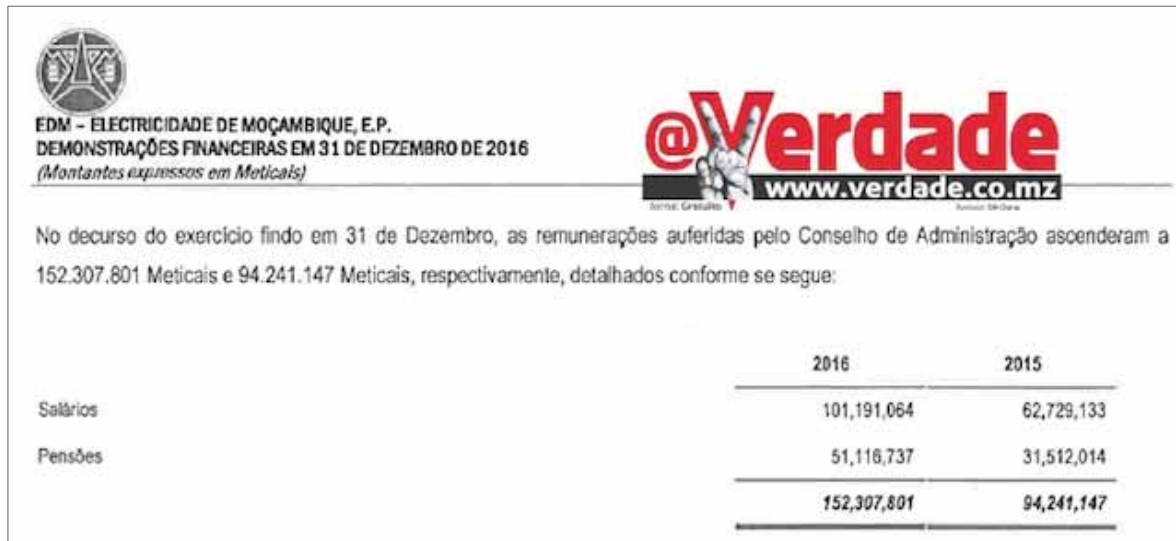
Fazem parte o actual CA da estatal de energia o Presidente, Mateus Magala, e os Administradores Carlos Alberto Yum, Noel Joaquim Govenne, Aly Sicola Impija, Maria de Fátima Serra Ribeiro Arthur, Edgar Cossa e Henrique Anuário.

Mantiveram as regalias por os Administradores cessantes Fernando Miguel Dias, Marcelino Gildo Alberto, Manuel Armindo Machava, Cirilo Fabião, Adriano Jonas, Agostinho Mugoda Mucauro, Orlando Missa, Isaura Carmélia Daniel Cuambe, Isaías Vasco Rabeca.

Sem precisar qual é a remuneração de cada um dos 16 membros do CA da Electricidade de Moçambique o entrevistado do @Verdade afirmou que para a obter um valor aproximado do salário devia ainda ser contabilizado que durante um exercício fiscal são pagos os 12 meses, “mas a empresa também paga o 13º salário e o subsídio de férias, que também estão contabilizados naquela rubrica, portanto são 14 salários pagos durante um ano”.

Refazendo a repartição equitativa da massa salarial, o @Verdade apurou que, em vez 1,2 milhão de meticais por mês, cada membro do Conselho de Administração terá auferido, durante o ano de 2016, cerca de 451 mil meticais.

O @Verdade apurou ainda que Mateus Magala está, entre outras “revoluções”, a reduzir os cargos de direcção na Electricidade de Moçambique. No que diz respeito ao Conselho de Administração, estão a ser implementadas acções para reduzir a massa salarial.



e do Presidente do Conselho de Administração (PCA) ascenderam a 101.191.064 meticais mais 51.116.737 meticais relativos a pensões. Mas no ano de 2015, essas mesmas remunerações tinham totalizado 62.729.133 meticais enquanto as pensões cifraram-se em 31.512.014 meticais.

Em Julho, antes de publicar esta massa salarial, o @Verdade questionou a companhia eléctrica nacional qual seria a razão do aumento de cerca de 60 por cento entre os montantes de um e outro exercício financeiro. Não obtendo nenhuma resposta durante mais de uma semana,

EDM paga cerca de 70% dos salários em dólares

Entretanto, esta semana a EDM decidiu exercer o seu direito a contraditório e começou por explicar que todos os quadros seniores da Empresa Pública, incluindo os membros do seu Conselho de Administração, são remunerados em meticais e em dólares norte-americanos.

“Esta forma de pagamento foi criada como forma de estimular os trabalhadores, também tentar corrigir a inflação”, esclareceu, em exclusivo, ao @Verdade o director de finanças corporativas, Paulo Nhantumbo, que

não tem que adquirir divisa para essas remunerações, “a empresa faz exportação e tem receitas em dólares”.

Sendo que o salário de cada Administrador, e do PCA, é o mesmo que foi estabelecido através de um documento assinado em 2009 pelo então ministro da Energia, Salvador Namburete, e que o @Verdade teve acesso, o director de finanças corporativas clarificou que a variação da massa salarial entre 2015 e 2016 deveu-se a a depreciação cambial do metical em relação ao dólar.

“Durante o ano de 2016 houve uma forte depreciação do

→ continuação Pag. 11 - Marinheiros morrem carbonizados num incêndio em Quelimane

culminou em desgraça iniciou por volta das 08h30 numa embarcação de pesca industrial pertencente a uma empresa denominada Krustamoz II, quando os mecânicos soldavam partes do porão do navio.

Durante o processo, algumas faíscas resultaram em fogo que surpreendeu a equipa de mecânicos que se encontrava a laborar.

Só por volta das 13h00 é que o fogo abrandou, depois de o Serviço Nacional de Salvação Pública – que contou com a ajuda das empresas Cornelder e Aeroporto de Quelimane – ter arredado o pé do local por recear que os tanques de combustível que supostamente se encontravam no navio explodissem.

O navio fazia parte de uma frota de 10 máquinas que pescavam camarão e lagosta, sobretudo. A companhia, fundada em Moçambique pelo grupo espanhol Amasua em 1975, é propriedade desde 2012 da CNFC, uma empresa estatal de pesca da China.

Carros matam 16 pessoas nas estradas moçambicanas

Dezasseis cidadãos morreram e outros 20 ficaram feridos, dos quais 12 com gravidade, em resultado de 24 acidentes de viação ocorridos semana passada, em diferentes estradas de Moçambique.

Texto: Redacção

Dos 24 sinistros rodoviários, metade foram do tipo atropelamento carro peão, seis despistes e capotamento, entre outros, resultantes do excesso de velocidade corte de prioridade, condução sob o efeito de álcool, ultrapassagem irregular e má travessia de peões.

Segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), 11 condutores foram detidos por tentativa de suborno aos agentes da Polícia de Trânsito (PT) com valores que variam de 100 a 3.000 meticais.

Os casos registaram-se nas províncias de Maputo, com seis ocorrências, dois em Manica e igual número em Nampula e um no Niassa.

No que tange à fiscalização, a PT fiscalizou 36.885 viaturas e aplicou 4.380 multas, 325 cartas de condução apreendidas e 16 pessoas presas por supostamente se fazerem ao volante sem habilitações para o efeito.

Polícia detém supostos abusadores sexuais em Quelimane

A Polícia da República de Moçambique, em Quelimane, província da Zambézia, deteve três cidadãos indiciados de abuso sexual de uma criança de três anos de idade e uma mulher cuja idade não apurámos. Dos acusados, dois assumiram o crime que pesa sobre eles, mas todos devem aguardar pelo desfecho do processo-crime instaurado pela corporação.

Texto: Redacção

Na tarde de terça-feira (31), no bairro Kansa, um jovem de 18 anos de idade, cuja identidade também não apurámos, estuprou a menina a que nos referimos anteriormente, segundo as autoridades policiais.

Por causa da gravidade das lesões, até ao fecho desta edição a vítima encontrava-se internada no Hospital Geral de Quelimane (HGQ).

Aliás, consta que o presumível estupra- dor é vizinho da vítima e o acto aconteceu na ausência dos responsáveis da criança.

Ainda na cidade que Quelimane, uma mulher foi abusada sexualmente após ser ameaçada, à noite, por dois indivíduos empunhando catanas.

A Polícia disse que um dos alegados vio-

ladores é primo da vítima e tanto ele como como o seu comparsa assumiram a autoria do crime, de acordo com o porta-voz Miguel Caetano.

Recorde-se que na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, um outro indivíduo a monte abusou sexualmente de uma menina de seis anos de idade e causou-lhe graves ferimentos nos órgãos geniais.

Ela está sob cuidados médicos mais especializados no Hospital Central de Maputo (HCM), para onde foi transferida do Hospital Provincial de Xai-Xai, devido à gravidade das lesões.

O crime aconteceu na noite de domingo passado, numa casa abandonada no bairro Patrice Lumumba, na ausência dos avós que supostamente se encontravam na igreja.

Pessoas portadoras de deficiência devem deixar de ter um papel secundário nos tribunais

Foi lançado na quinta-feira, 26 de Outubro, em Maputo, o livro intitulado “O Direito ao Acesso à Justiça para Pessoas com Deficiência”, da autoria da juíza Maria Laura Karlsen e chancelada pela W Editora.

A obra, apoiada pela Associação Moçambicana de Juizes (AMJ), é resultante da dissertação da autora para a obtenção do grau académico de mestre que, por sua vez, se inspirou em casos reais por ela vivenciados no seu local de trabalho.

“Como juíza, deparei-me com determinadas situações incómodas, sendo que, numa delas, veio ao tribunal uma pessoa com deficiência auditiva e que precisou de um intérprete para ser atendida”, narrou Maria Laura Karlsen, acrescentando que, diante deste cenário, viu-se obrigada a usar recursos próprios, para que o intérprete pudesse chegar ao tribunal.

“Numa outra vertente, houve uma situação em que a pessoa com deficiência tinha um problema de acessibilidade. Não me refiro em termos físicos, mas sim à acessibilidade ao seu processo, ao atendimento no tribunal por parte do funcionário, bem como à compreensão do decisor”, revelou ainda, reiterando que foram estes, os casos, que mais a marcaram para escrever a dissertação, agora transformada em obra científica.

Adiante, Maria Laura Karlsen assumiu que falar do direito ao acesso à justiça para a pessoa com deficiência não significa, necessariamente, que se deve facilitar o processo para este segmento.

“Significa que temos de ter condições de adaptação para que a pessoa com deficiência possa litigar, com paridade de circunstâncias, com uma outra pessoa que se diz não deficiente”, esclareceu.



Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Ainda segundo a autora, a obra “O Direito ao Acesso à Justiça para Pessoas com Deficiência” deve ser compreendida como um grito de reflexão para a sociedade, “por forma a que se comece a pensar, seriamente, que hoje somos uma coisa, mas amanhã podemos ser outra”.

“Quer seja para os legisladores, como para o Executivo, bem como para a Administração da Justiça, todos temos de ter uma sensibilidade para com as pessoas com deficiência. É necessário que comecemos a pensar de uma forma diferente, promovendo os direitos deste segmento da população”, finalizou a autora.

Abordado sobre a pertinência da obra da juíza Maria Laura Karlsen, o presidente da AMJ, Carlos Mondlane, assumiu que se trata de mais um contributo para a sedimentação do Estado de Direito em Moçambique, na vertente do acesso à justiça. É que o acesso à justiça só é possível

se o direito à informação for consagrado plenamente. Desta forma, as pessoas terão conhecimento dos seus direitos e poderão pleitear pela sua execução”.

“É do nosso interesse que os juizes, os procuradores, os polícias, advogados e todos os outros que fazem parte do sistema de administração da justiça possam perceber quais são os constrangimentos práticos e reais que a pessoa com deficiência enfrenta todos os dias, quando recorre às instituições de justiça”, comentou. “Por seu turno, a pessoa com deficiência poderá exigir da justiça o cumprimento do pautado na lei para a efectivação plena dos seus direitos”.

Carlos Mondlane finalizou o seu comentário, assumindo que se pretende, com a obra de Maria Laura Karlsen, que as pessoas portadoras de deficiência deixem de ter um papel secundário nos tribunais.

Ministra do Trabalho advoga medidas preventivas para se evitar acidentes laborais

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, defendeu a necessidade de se privilegiarem as medidas preventivas e não reactivas para fazer face ao recrudescimento de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no País.

A governante falava na sexta-feira, 27 de Outubro, em Maputo, durante a palestra subordinada ao tema “Segurança e Saúde no Trabalho”, que proferiu na Universidade Pedagógica (UP), para uma plateia composta por estudantes, docentes e o corpo técnico administrativo da Universidade Pedagógica.

De acordo com Vitória Diogo, é com enorme preocupação e desgosto que o País continua a registar a ocorrência de acidentes laborais, sendo que só em 2016 foram reportados, ao nível nacional, 495 acidentes de trabalho, que resultaram em 14 mortes, 415 lesões de incapacidade temporária, 63 lesões de incapacidade permanente parcial e 3 lesões de incapacidade permanente total.

Para travar estes números que preocupam sobremaneira as autoridades nacionais, sobretudo por espelharem apenas os casos reportados, a ministra falou da necessidade de se adoptar, a todos os níveis, “uma cultura de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais com o envolvimento de todos, desde os parceiros sociais até à sociedade no geral”.

O envolvimento da entidade empregadora



dora e a participação dos trabalhadores, conforme referiu Vitória Diogo, são fundamentais para a promoção de uma cultura de segurança e saúde no local de trabalho.

“Sobretudo, porque a experiência tem demonstrado que as empresas que possuem e respeitam, conscientemente, a sua política de segurança e saúde no trabalho, criam um ambiente positivo, motivando a participação de todos, o que contribui para o aumento da produção e da produtividade”, explicou.

“Acreditamos que este dramático cenário de acidentes e doenças pode ser revertido com pequenos e simples gestos de prevenção, bem como com o empenho dos gestores e dos trabalhadores”, manifestou a ministra, reiterando que

a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais deve fazer parte dos objectivos primordiais de qualquer empresa.

A propósito da palestra, o reitor da UP, Jorge Ferrão, referenciou que, “por aquilo que nos foi transmitido, notamos que os nossos fundamentos não se distanciam das políticas públicas, na medida em que temos, na nossa universidade, um curso sobre a segurança no trabalho”.

“Com a realização deste evento, abriu-se a possibilidade de a UP colocar, à disposição do ministério, trabalhos feitos pela universidade sobre o tema da palestra, como também de o ministério solicitar algum trabalho de pesquisa à nossa instituição”, garantiu Jorge Ferrão, que, na ocasião, manifestou a vontade de as duas instituições trabalharem em conjunto para travar o agravamento de acidentes de trabalho e doenças profissionais no País.

“Estamos satisfeitos pela oportunidade que tivemos de captar conhecimentos da ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social e, pela enchente no auditório. A palestra foi positiva e frutífera”, finalizou Jorge Ferrão.

Costa do Sol vence Taça de Moçambique-mcel 2017

O Clube dos Desportos do Costa do Sol é o grande vencedor da edição do ano 2017 da Taça de Moçambique-mcel, ao derrotar por 1 a 0, na noite de sábado, 28 de Outubro, no Estádio Nacional do Zimpeto, a União Desportiva de Songo.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Na disputa da final da segunda maior prova e mais popular do calendário futebolístico nacional, as duas equipas em campo proporcionaram um bom espectáculo de futebol, assistido nas bancadas por milhares de adeptos.

No entanto, a partida teve uma característica particular, visto que a decisão final só foi tomada nos minutos finais do prolongamento, depois de um empate a zero registado ao longo dos 90 minutos regulamentares.

O golo decisivo, que deu a taça ao conjunto treinado por Nelson Santos, foi apontado pelo avançado Isac, à passagem do 25º minuto do prolongamento, ou seja, a 5 do fim deste período.

Com esta conquista, a equipa canarinha passa a contar com 12 troféus da Taça de Moçambique-mcel, cimentando a posição de clube que mais vezes conquistou este título.

Para justificar a vitória, Nelson Santos referiu que a mesma resulta de um trabalho árduo empreendido por todos, no Costa do Sol, ao longo da época.

“Tínhamos prometido troféus à nossa massa associativa e aos adeptos. Felizmente conquistamos a Taça de Moçambique-mcel e somos vice-campeões nacionais, factos que também definem o nosso valor como equipa técnica”, sustentou o treinador.

Quem também ficou satisfeito com o espectáculo proporcionado pelas duas equipas foi Mário Luís Albino, administrador da mcel, patrocinadora oficial da prova, que na sua intervenção também felicitou o Costa do Sol pela proeza.

“Foi um bom jogo e muito bem disputado, no qual ganhou a equipa que menos erros cometeu. Julgo que a taça está muito bem entregue”, disse.

Fazendo a avaliação da prova e do envolvimento da operadora, Mário Luís Albino assegurou que “trabalhamos em parceria com a federação na organização desta grande competição. Tudo terminou bem porque soube honrar com os nossos compromissos. Estamos satisfeitos”.

Fazendo igualmente o balanço da edição do ano 2017 da Taça de Moçambique-mcel, Alberto Simango Júnior, presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), organizador da prova, referiu que “do nosso lado foi cumprida integralmente a missão de conduzir a competição, que culmina com o fim da época desportiva”.

Este jogo contou com a presença de várias figuras do desporto moçambicano, com destaque para o ministro da Juventude e Desportos, Alberto Nkutumula, que se encarregou de fazer a entrega do troféu à grande equipa vencedora.

Importa referir que, na qualidade de vencedora da Taça de Moçambique-mcel, a equipa do Costa do Sol recebeu um cheque no valor de 550 mil meticais, enquanto a União Desportiva de Songo, finalista vencida, teve direito a 350 mil meticais.

Apesar do discurso de viver com recursos internos Parceiros de Cooperação continuam a pagar pela Água, Saúde, Estradas e Justiça em Moçambique

O discurso do Governo de Filipe Nyusi de que Moçambique pode viver sem a ajuda dos Parceiros de Cooperação e apenas com os “recursos de que dispõe internamente”, para evitar a responsabilização dos mentores das dívidas ilegais, não passa de demagogia. Só nos últimos dias a ajuda externa garantiu mais uma vez serviços básicos Água, Saúde, Estradas e Justiça.

Texto: Adérito Caldeira

Continuando a adiar o esclarecimento de como foram usados os biliões de dólares das dívidas contraídas violando a Constituição e leis orçamentais pelas empresas Proindicus, EMATUM e MAM e claramente sem vontade de responsabilizar os seus membros que orquestraram e materializaram este que é também o maior caso de corrupção em Moçambique o partido Frelimo, e o seu Governo, tem advogado que o nosso País pode viver sem a ajuda dos Parceiros de Cooperação internacional e particularmente sem um Programa do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Contudo a realidade deixa evidente que esse discurso não passa disso mesmo. Só nos últimos dias, graças a ajuda do

governo da Holanda, que disponibilizou 146 milhões de meticais, vai ser possível reforçar a capacidade do abastecimento de água à região de Maputo.

A semana de Saúde que esta semana foi lançada e visa vacinar crianças e ainda proteger as mulheres moçambicanas também só está acontecer graças aos milhões de dólares que os Parceiros de Cooperação continuam a disponibilizar.

Aliás no Orçamento do Estado a Saúde e a Educação só continuam a ser os sector com maiores recursos pois apesar do congelamento da ajuda directa a Cooperação Internacional não parou, ainda.

Foram também nos últimos dias anun-

ciadas a retomada de obras em algumas importantes Estradas no nosso País porque o Banco Mundial, apesar da suspensão do Programa do FMI, continua a injectar fundos directamente nas Contas do Estado. A instituição também disponibilizou recentemente novos fundos para a melhoria das estatísticas no nosso País.

Ironicamente até um encontro de magistrados que aconteceu na semana finda só foi possível com a ajuda dos Parceiros de Cooperação, aquela que muitas vezes é apelidada de mão externa.

Portanto contrariando o discurso dos políticos do partido Frelimo ajuda externa continua a ser a regra!

Harlem Globetrotters ajudaram a dizer não aos casamentos prematuros

O pavilhão do Maxaquene foi palco, no sábado, 28 de Outubro, de uma sessão de demonstração de basquetebol, promovida pela organização não governamental World Vision, no âmbito da sua campanha de angariação de fundos e apoio para a implementação dos seus projectos humanitários.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O evento contou com a participação de três elementos da equipa de basquetebol profissional norte-americana Harlem Globetrotters, famosa pelas suas habilidades na modalidade e que já fez mais de 25 mil apresentações em mais de 118 países.

Para além de brindar o público com demonstrações de habilidades, o trio participou num desafio de lançamentos ao cesto, do qual se saiu vencedor diante de uma equipa constituída por igual número de jogadores moçambicanos.

Os três elementos da equipa norte-americana, nomeadamente Hoops Green, Zues McClurkin e Anthony Buckets, permaneceram no País por um período de 10 dias, a maior parte dos quais passados em alguns pontos da província de Gaza, onde a World Vision desenvolve as suas actividades em áreas ligadas à educação, saúde, saneamento, entre outras.

De acordo com Eleutério Fenita, director para a área de Advocacia e Justiça da Criança da World Vision, “em Gaza, os Harlem Globetrotters puderam testemunhar os avanços que temos estado a registar nos últimos anos no que diz respeito à promoção do bem-estar da criança, embora ainda persistam muitos desafios”.

“Essa foi uma das razões por que convidámos os Harlem Globetrotters para conhecer a nossa realidade e os desafios que ainda temos pela frente, tais como as altas taxas de casamentos prematu-

ros e de abandono escolar, etc. Eles regressam ao seu país como embaixadores da boa-vontade da criança moçambicana”, explicou o director para a área de Advocacia e Justiça da Criança da World Vision.

Por seu turno, o director nacional para a área dos Desportos, Francisco José da Conceição, referiu que a vinda dos Harlem Globetrotters ao nosso País vai ajudar a disseminar a mensagem sobre a necessidade de a sociedade promover e defender os direitos da criança.

Para além disso, Francisco José da Conceição realçou a importância de envolver os fazedores do desporto, neste caso os Harlem Globetrotters, nesta iniciativa, que vai, de certa forma, “contribuir para a redução das taxas de abandono escolar e de casamentos prematuros nas comunidades”.

Já o porta-voz dos Harlem Globetrotters, Anthony Buckets chamou à atenção para a necessidade do envolvimento de todos os segmentos da sociedade moçambicana para o sucesso desta luta.

“Cada um de nós pode dar o seu contributo na luta contra os casamentos prematuros e outros males que comprometem o crescimento são das crianças”, considerou Anthony Buckets, que



apelou às entidades governamentais, e não só, a apostarem na massificação do desporto através da construção de infra-estruturas para a sua prática nas comunidades.

“As crianças devem fazer o que gostam, sem nenhuma pressão. Construir um campo para a prática do desporto, por exemplo, é uma forma de as afastar das drogas, do álcool e de outros males”, defendeu o porta-voz dos Harlem Globetrotters.

Importa referir que este evento foi organizado com o apoio de diversos parceiros, dentre os quais o Standard Bank, que tem a criança no centro das suas actividades de responsabilidade social, razão pela qual apoiou esta iniciativa que está centrada no desenvolvimento de acções humanitárias em prol de crianças desfavorecidas.

O Burundi já não é membro do Tribunal Penal Internacional

O Burundi tornou-se o primeiro país membro do Tribunal Penal Internacional a formalmente abandonar aquele organismo responsável pela investigação e julgamento de genocídio e outros crimes contra a humanidade – que vários países africanos acusam de parcialidade e preconceito contra as nações do continente.

Texto: Agências

O processo de retirada do Burundi da instituição internacional, criada sob a égide das Nações Unidas em 2002, foi iniciado há um ano e completou-se este fim-de-semana. Outros dois países africanos, a Gâmbia e a África do Sul, que comunicaram à ONU a sua intenção de se desvincularem do tribunal na mesma

altura, acabaram por arrepiar caminho e desistir da ideia. O Burundi junta-se assim ao pequeno grupo de Estados que não reconhecem a jurisdição do TPI: Estados Unidos da América, Israel, China, Rússia e Índia.

Numa primeira reacção, o TPI garantiu

que a saída do Burundi não terá nenhuma implicação ou efeito sobre o trabalho dos procuradores que estão a investigar a violência e a violação dos direitos humanos naquele país, na sequência dos protestos que eclodiram em 2015 quando o Presidente Pierre Nkurunziza anunciou a sua recandidatura a um terceiro mandato.

Mundo

Legalizada detenção de membros do grupo armado que atacou Mocimboa da Praia

As autoridades judiciais em Cabo Delgado legalizaram a detenção de pelo menos 50 indivíduos, entre homens e mulheres, acusados de envolvimento em ataques perpetrados por um grupo armado, em Mocimboa da Praia, na madrugada de 05 de Outubro prestes a findar.

Texto: Redacção/Júlio Paulino

A todo, 117 indivíduos, três dos quais de nacionalidade estrangeira, foram recolhidos aos calabouços, devido à sua alegada ligação com os ataques em questão, segundo Armando Wilson, porta-voz da Procuradoria Provincial de Cabo Delgado.

O grosso dos detidos é da religião muçulmana nos distritos de Mocimboa da Praia e Palma.

Dos visados, consta um cidadão identificado pelo nome de Sua-lehe Abudo, membro do Conselho Islâmico de Moçambique em Palma. Ele foi preso no último fim-de-semana na sua própria residência, localizada na vila-sede do distrito de Palma, e encaminhado às celas da Penitenciária da Cidade de Pemba. Na companhia estão outros mais de 30 cidadãos.

O @Verdade apurou que parte dos detidos apresenta graves ferimentos, sobretudo nas nádegas, supostamente por terem sido vítimas de agressão com recurso a cassetetes durante a investigação. A agressão foi alegadamente protagonizada pelas Forças de Defesa e Segurança.

A nossa fonte disse ainda que pelo menos dois dos mais de 20 supostos integrantes do grupo armado que aterrorizou a vila-sede de Mocimboa da Praia confessaram o seu envolvimento após serem presumivelmente convidados por amigos em troca de um milhão de meticais.

Ainda semana passada, de acordo com o nosso interlocutor, a sede do posto administrativo de Olumbi, no distrito de Palma foi vandalizada e o mesmo grupo incendiou uma mesquita de construção precária, sem provocar vítimas humanas.

Os elementos ora detidos têm idades que variam de 18 a 30 anos. Neste momento, a situação em Mocimboa da Praia e Palma é descrita como sendo calma, mas ainda há um forte contingente das Forças de Defesa e Segurança (FDS).

Desporto

Lewis Hamilton é tetracampeão mundial de F-1 apesar de batida

Lewis Hamilton consagrou-se no domingo (29) no primeiro piloto britânico a vencer quatro campeonatos mundiais de Fórmula-1 no Grande Prémio do México, apesar de um acidente na primeira volta com seu rival na disputa do título, Sebastian Vettel, o que atrapalhou a corrida de ambos.

Texto: Agências

Na prova vencida por Max Verstappen, o piloto holandês de 20 anos da equipe Red Bull, Hamilton recuperou-se, trazendo o seu Mercedes do último lugar e terminando em nono, enquanto Vettel e o seu Ferrari ficaram na quarta posição. A colocação dos pilotos ao término da corrida foi suficiente para o britânico levar o título, faltando duas provas para o final do campeonato, uma delas no Brasil.

Jackie Stewart, por quatro décadas o único piloto britânico tricampeão do mundo até Hamilton alcançá-lo em 2015, é agora o escocês mais bem-sucedido.

Hamilton também superou se ídolo de juventude, o brasileiro Ayrton Senna.

“É simplesmente incrível o que Lewis e a Mercedes fizeram”, disse Stewart à Reuters. “Ele realmente mereceu ter ganho o campeonato mundial novamente.”

O finlandês Valtteri Bottas, companheiro de equipe de Hamilton, terminou em segundo lugar, e Kimi Raikkonen levou o seu Ferrari ao terceiro.

O mexicano Sergio Pérez terminou em sétimo com a sua Force India, a uma volta do vencedor.

TVM beneficia de três novos estúdios digitais, salas técnicas e de trabalho

No âmbito da implementação do projecto de migração de radiodifusão analógica para digital, a Televisão de Moçambique (TVM) vai beneficiar, em 2019, de um edifício moderno de 5.200 metros quadrados para albergar três novos estúdios digitais, salas técnicas e de trabalho.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, procedeu, segunda-feira, 30 de Outubro, em Maputo, ao lançamento da primeira pedra para a construção da referida infraestrutura, a qual vai igualmente acolher o operador público da rede de televisão digital (TMT).

Na ocasião, o governante explicou que o processo de migração de radiodifusão analógica para digital contempla ainda a instalação de 60 centros emissores digitais, a digitalização da TVM, através da instalação de dez estúdios digitais provinciais e o fornecimento de 400 mil set-top boxes, mais conhecidos por decoders, para permitir o acesso da população à televisão digital.

Com a entrada em funcionamento das novas infraestruturas digitais, segundo referiu Carlos Mesquita, é expectativa do Governo que aumente a capacidade de produção da TVM, o que vai contribuir para o aumento da produção de programas em línguas nacionais.

"Na componente tecnológica, espera-se que com a nova rede de transmissão digital da TMT, os telespectadores, para além das emissões nacionais de televisão, possam assistir emissões locais 24 horas em português e nas suas próprias línguas", afirmou o titular da pasta dos Trans-

portes e Comunicações.

Num outro desenvolvimento, Carlos Mesquita caracterizou a televisão digital como uma nova ferramen-



ta para o desenvolvimento social e da democracia ao permitir que os cidadãos participem realmente do processo de produção de conteúdos, ajudando a construir serviços e soluções de melhor qualidade para o progresso da sociedade.

Para o embaixador da República Popular da China em Moçambique, Su Jian, a concretização da migração digital em Moçambique vai contribuir para a melhoria das condições de acessibilidade da população moçambicana às informações e aos programas televisivos de qualidade, assim como para o desenvolvimento socioeconómico do País e o bem-estar da população.

"A China vai financiar e fazer o

projecto de televisão rural de satélite em 500 aldeias moçambicanas, sendo que os governos de ambos os países estão a cooperar nas áreas de intercâmbio de técnicos, formação profissional e troca de programas", frisou o diplomata chinês.

Por sua vez, Jaime Cuambe, presidente do Conselho de Administração da TVM, indicou que mais do que comemorar, este é também o momento de reflectir sobre as melhores formas de maximizar todo o respaldo logístico e tecnológico para uma televisão nacional na vanguarda do serviço público de televisão.

Referiu-se igualmente à grande carência de espaço do actual centro de produção da TVM, a obsolescência de grande parte do equipamento, para além de fissuras nas instalações, onde actualmente opera a televisão pública.

"O complexo, cuja primeira pedra para a sua construção acaba de ser lançada, foi concebido para integrar, assim como pôr em prática as mais recentes tecnologias de comunicação, tais como a televisão digital e a televisão interactiva e a construção de três novos estúdios, respectivamente com 300, 200 e 100 metros quadrados", concluiu Jaime Cuambe.

Dia Mundial da Poupança envolve mais de 400 alunos do Comercial e da Secundária

O Standard Bank realizou, recentemente, acções de sensibilização na vertente da educação financeira para mais de 400 alunos do Instituto Comercial de Maputo e da Escola Secundária Josina Machel, por ocasião da celebração do Dia Mundial da Poupança, que se assinala no último dia útil do mês de Outubro.

Através destas iniciativas, realizadas anualmente, o banco pretende transmitir conteúdos de educação financeira nas escolas e consciencializar os alunos sobre a importância e vantagens de fazer poupança.

De acordo com Dércio Mabuie, representante do Standard Bank, o objectivo destas acções é de despertar a consciência dos alunos, na sua maioria adolescentes, para a necessidade de poupar para a realização dos seus sonhos.

"Escolhemos esta caminhada porque é a que vai conduzir os destinos do País no futuro, daí a necessidade de inculcar neles o espírito de poupança.

Eles têm de saber, a partir desta idade, que para investir é necessário poupar", disse o representante do banco.

Por seu turno, Paulo Rassul, professor de contabilidade no Instituto Comercial de Maputo, considerou louvável a iniciativa do Standard Bank pois, na sua opinião, vai permitir que os alunos

cresçam com noções de gestão e aplicação dos seus rendimentos.

Acrescentou ainda que "eles podem, a partir destes ensinamentos, ajudar os seus pais e encarregados de educação a organizar a sua vida financeira, o que vai, de certa forma, contribuir para a



melhoria da qualidade de vida".

Isabel Mafumo, aluna do primeiro ano do curso de Gestão no Instituto Comercial de Maputo afirmou ter aprendido bastante na palestra, pois, embora já tivesse ouvido falar de poupança, ainda tinha algumas ideias pré-concebidas sobre o assunto.

"Hoje aprendi que não precisamos de ter muito dinheiro ou atingir a fase adulta para poupar. Independentemente da nossa idade ou dos nossos rendimentos, podemos, sim, fazer poupança. É uma das melhores formas de realizar os nossos sonhos. É o segredo para quem pretende, por exemplo, criar uma empresa ou comprar uma casa", asseverou Isabel Mafumo.

Refira-se que o Standard Bank se associa às celebrações do Dia Mundial da Poupança desde 2014 como forma de incentivar os seus clientes, em particular, e a sociedade, no geral, a adoptar bons hábitos financeiros, que passam pela reserva de dinheiro para investimentos ou emergências.

Para além do Instituto Comercial de Maputo e da Escola Secundária Josina Machel, o Standard Bank tem realizado palestras e acções diversas sobre poupança em escolas secundárias do Centro e Norte do País.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Inspectora da Polícia em Manica denuncia marido procurador por violência doméstica

A inspectora da Polícia moçambicana, Elsidia Filipe, deu um basta à violência doméstica de que era vítima, há vários anos, mandou instaurar um processo-crime contra o marido, por sinal procurador distrital de Macossa, na província de Manica, e o mesmo foi condenado a uma pena de sete meses convertida em multa.

Texto: Redacção

Elsidia Filipe, que é também porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) e chefe da secção de imprensa, em Manica, era constantemente espancada e humilhada pelo marido.

Os maus tratos aconteciam mesmo antes de o casal ser da Província da Zambézia para Manica, em missão de trabalho, e a senhora foi engolindo sapos.

O agressor responde pelo nome de Tinosse Filipe Mejenje e foi condenado na segunda-feira (30) pelo juiz da 3a. Secção do Tribunal Judicial da Cidade de Chimoio (TJCC), pela prática de violência psicológica e ofensas corporais voluntárias simples à sua mulher.

O @Verdade contactou a vítima, mas ela optou em fechar-se em copas, alegadamente porque não tinha nada a dizer a respeito dos maus-tratos que sofrera nem relativamente ao processo que culminou em condenação do marido. "Sobre esse caso não tenho nada a dizer".

Tinosse Mejenje ouviu boatos de que a esposa amantizava, tendo, por isso, despido a toga de guardião da legalidade e transformado a ela num verdadeiro "saco de pancadas".

Contudo, ele não pôde provar em juízo que a consorte mantinha uma relação extra conjugal.

O juiz da causa, Luís Escova, disse na leitura da sentença que "vai também o réu [Tinosse] condenado a indemnizar a vítima pelo valor de 120 mil meticais devido aos danos corporais e morais causados".

Findo este processo, Elsidia Filipe voltou ao tribunal para, outra vez, denunciar o marido por não pagar pensão de alimentos à filha menor de idade, o que levou a que fosse instaurado um outro processo-crime que já corre os devidos trâmites no tribunal.

Líder religioso preso por acusação de abuso sexual em Manica

Um líder religioso cuja identidade não foi revelada pela Polícia da República de Moçambique (PRM), em Manica, encontra-se encarcerado, há dias, indiciado de abusar sexualmente de uma criança, após aliciá-la para a sua residência.

Texto: Redacção

O crime deu-se no distrito de Sussundenga, quando a miúda dirigiu-se à casa do acusado para deixar as presentes oferecidos pelos crentes durante o culto.

Leonardo Colher, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Manica, disse à imprensa que a vítima é também crente da igreja dirigida pelo presumível estuprador.

O líder religioso planeou o acto durante a missa, finda a qual ele dirigiu-se à tia da menina para que esta fosse à sua casa deixar as oferendas. A senhora não desconfiou e consentiu que a miúda fosse ao domicílio do acusado.

Chegado ao local, a rapariga foi mantida dentro de casa e forçada a satisfazer os apetites sexuais do visado, que pese embora os factos que pesam sobre si, declarou-se inocente e vítima de difamação.

Migração digital: Instalados mais 60 emissores

Um total de 60 emissores, que irão cobrir 80% do território nacional, serão instalados em vários pontos do País, para a conclusão do processo de migração digital. Este número supera os 50 emissores que operam no contexto analógico.

Estes dados foram avançados na quarta-feira, 1 de Novembro, por Carlos Mesquita, ministro dos Transportes e Comunicações, durante a visita que efectuou ao Centro Emissor Digital de Ressano Garcia, bem como ao Centro de Televisão Provincial de Maputo, da Televisão de Moçambique (TVM), com o propósito de monitorar a implantação das infraestruturas tecnológicas ligadas ao processo de migração digital.

Conforme admitiu o governante, os 60 emissores a serem instalados até ao próximo ano, para marcar a transição para o sistema digital, poderão sofrer um acréscimo por forma a abranger mais pontos do País, “quando o processo estiver na sua fase progressiva, facto que advoga o nosso propósito de continuar a levar a televisão para todos os moçambicanos”.

Ainda neste contexto, Carlos Mesquita falou da necessidade de se garantir a consistência e a sustentabilidade do processo, recomendando, para este efeito, o necessário investimento em recursos humanos, nomeadamente em quadros técnicos devidamente formados e preparados.

“Isto para que as transmissões e o processo de manutenção dos equipamentos sejam feitos a contento, ao encontro daquilo



que todos almejamos”, conforme referiu.

Para Carlos Mesquita, este processo de transição, actualmente em vigor no País, não se resume apenas na troca de tecnologia, do sistema analógico para o digital, “mas também na melhoria da qualidade de transmissão, como também na garantia de melhores oportunidades para fazer a difusão de muitos programas”.

“Olhando para a capacidade que o sistema digital traz, estamos claros que o mesmo irá permitir a realização de uma série de

actividades, como a oferta de produtos e conteúdos específicos nacionais, como também de programas que visam reportar os níveis de desenvolvimento que o País tem vindo a registar”, apontou.

“Neste processo, o Governo está ciente das suas responsabilidades de sempre garantir os melhores serviços aos cidadãos. O projecto de digitalização é exemplo disso na área das telecomunicações, que acreditamos que vai fazer a diferença no País”, garantiu.

No que compete à visita efectuada, o ministro dos Transportes e Comunicações revelou que ficou extremamente agradado com o que viu, sobretudo por ter visto, de perto, o processo de implantação do sistema digital.

“Estou satisfeito com o ritmo com que decorre o processo, sobretudo com a instalação dos equipamentos”, assegurou, acrescentando que tal sentimento é ainda originado pelo compromisso exibido pelos técnicos no terreno, dirigentes da Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão (TMT), que lidera a implementação do processo de migração, bem como da Comissão Nacional da Migração Digital (COMID), encarregue de realizar o acompanhamento e monitoria deste processo.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Ambiente de negócios está menos mau em Moçambique, segundo “Doing Business” do Banco Mundial

O ambiente de negócios continua mau em Moçambique, na 15ª edição do “Doing Business”, o relatório anual do Grupo Banco Mundial que analisa a facilidade de fazer negócios para as pequenas e médias empresas a nível global, o nosso país caiu mais uma posição apesar das reformas que implementadas em termos de obtenção de Electricidade e no Comércio Além-Fronteiras.

Texto: Adérito Caldeira

Moçambique que no ano passado havia caído quatro posições registou alguns progressos no relatório “Doing Business 2018: Reformar para Gerar Empregos” regredindo somente uma posição, caiu de 137º para 138º, num rol 190 economia avaliadas.

Este pequena melhoria deveu-se, segundo um comunicado do Banco Mundial, a redução no “tempo necessário para o estabelecimento de uma ligação eléctrica através da simplificação de procedimentos que se encontram agora centrados na Electricidade de Moçambique (EDM), e reduziu os custos através da remoção da necessidade de depósito para clientes comerciais de grande escala”.

“Importa notar também que embora na região continue a ser necessários, em média, cerca de 115 dias para se obter uma ligação eléctrica, comparativamente a uma média global de 92 dias, a reforma realizada permite agora que uma instalação eléctrica leve em média cerca de 68 dias na capital do País” acrescenta o comunicado que estamos a citar que ainda refere que a outra melhoria aconteceu na área do Comércio Além-Fronteiras, “Moçambique tornou mais fácil a exportação, tendo melhorado as infra-estruturas do complexo portuário de Maputo-Matola”.

Comparativamente as restantes 47 economias da África Subariana o nosso país manteve o 16º lugar. As Ilhas Maurícias, no 25º lugar da classificação do “Doing Business”, é a economia mais bem posicionada da África Subariana.

As outras economias da região, com um bom desempenho nas classificações sobre facilidade de fazer negócios, são o Ruanda (41º), Quénia (80º), Botswana (81º) e África do Sul (82º). As economias da região com classificação mais baixa são a Somália (190º), Eritreia (189º), Sudão do Sul (187º) e a República Centro-Africana (184º).

Mundo

Ataque com veículo deixa oito mortos nos EUA

Um motorista de uma camionete matou oito pessoas e feriu mais de 12 ao avançar numa estrada em Nova York, nos Estados Unidos da América, na tarde de terça-feira (31), no que as autoridades disseram ser um ataque terrorista.

Texto: Agências

O motorista de 29 anos foi baleado pela polícia no abdómen e levado sob custódia depois de ter batido a camionete em um autocarro escolar e fugido do seu veículo, disse o comissário da polícia de Nova York, James O'Neill, em entrevista coletiva.

Um porta-voz do Departamento de Segurança Interna dos EUA chamou o incidente de “um aparente ato de terrorismo”.

Perguntado na entrevista sobre os relatos de que o motorista gritou “Allahu Akbar” --“Deus é grande”, em árabe--, O'Neill disse que uma declaração feita pelo suspeito quando ele saiu de seu veículo e as circunstâncias gerais do ataque levam investigadores a chamar o incidente de “evento terrorista”.

O'Neill afirmou que a polícia não identificaria o motorista neste momento e que a caminhonete foi alugada. O ataque representou uma lembrança de vários ataques similares realizados na Europa no último ano.

O governador de Nova York, Andrew Cuomo, disse que o suspeito parece ter agido sozinho. “Não há evidências para sugerir uma trama mais ampla ou um esquema mais amplo. Estas são as ações de um indivíduo, para causar dor e danos e provavelmente morte”, disse Cuomo na coletiva de imprensa.

O edil Bill de Blasio chamou o ataque de “um acto covarde de terrorismo”. O motorista entrou na ciclovía em Manhattan às 15h05, disse O'Neill, acrescentando que ele estava com uma arma de ar comprimido e uma de paintball.

Duas crianças e dois adultos ficaram feridos quando a camionete atingiu o autocarro escolar, segundo ele. Após o ataque, as bicicletas amassadas e quebradas ficaram jogadas na ciclovía, que é paralela à West Side Highway, no oeste de Manhattan, ao longo do rio Hudson. Das oito pessoas mortas, seis foram declaradas mortas no local e outras duas em um hospital próximo, disse O'Neill.

O comissário do corpo de bombeiros Daniel Nigro disse que 11 sobreviventes com lesões graves, mas que não ameaçam a vida, foram levados para hospitais.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi informado sobre o incidente e disse no Twitter: “Não podemos permitir a volta do Estado Islâmico, ou sua entrada, em nosso país depois de derrotá-los no Oriente Médio e em outros lugares. Basta.”

Ataques similares na Europa no ano passado mataram dezenas de pessoas. Em 14 de Julho de 2016, um suspeito dirigiu um grande caminhão contra uma multidão que comemorava o Dia da Bastilha na cidade francesa de Nice, matando 86 pessoas e ferindo centenas em um ataque assumido pelo Estado Islâmico.

Cinco meses depois, um imigrante de 23 anos do Paquistão conduziu um caminhão num mercado de Natal lotado no centro de Berlim, matando 12 pessoas e ferindo 48.

Desmoronamento pode ter morto 200 pessoas após teste nuclear na Coreia do Norte

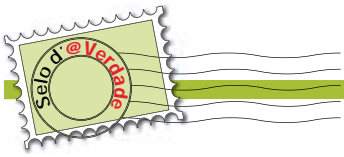
Um túnel na base de testes nucleares da Coreia do Norte desmoronou após o sexto teste atómico de Pyongyang, em setembro, possivelmente matando mais de 200 pessoas, afirmou a emissora de TV japonesa Asahi na terça-feira (31), citando fontes não identificadas com conhecimento da situação.

Texto: Agências

A Reuters não foi capaz de verificar a informação.

Cerca de 100 trabalhadores da instalação nuclear de Punggye-ri foram atingidos pelo desmoronamento inicial, que aconteceu perto do dia 10 de setembro, disse a emissora. Um segundo desmoronamento durante uma operação de resgate pode significar que o número de mortes ultrapassou 200 pessoas, acrescentou.

Especialistas disseram que uma série de tremores e deslizamentos de terra perto da base de testes nucleares provavelmente indicam que o sexto e mais poderoso lançamento do país, realizado no dia 3 de Setembro, desestabilizou a região, e que a instalação de Punggye-ri pode ficar por muito tempo sem ser utilizada para testar armas nucleares.



Prémios FIFA! Será?

Caiu o pano sobre mais uma edição dos Prémios da FIFA, onde o ponto mais alto foi a eleição do melhor jogador do Mundo. Este prémio como bem sabemos tem a particularidade de eleger aquele jogador que mais se destacou nas competições organizadas pela FIFA ou melhor dizendo, daquele jogador que mais se destacou das competições organizadas pela UEFA, porque indo directo ao assunto não faz o menor sentido que um entidade que se diz global, sempre que há uma eleição para os melhores do mundo, o mesmo sempre é dado ou para jogadores europeus ou para jogadores não-europeus mas que actuam nas competições organizadas pela UEFA e nesse caso em particular jogadores que actuam nas cinco mais importantes ligas da UEFA os designados Big-five (Inglaterra, Espanha, França, Alemanha e Itália), sabemos nós que são os campeonatos que mais mobilizam dinheiro e público, são os campeonatos onde os Holofotes da comunicação internacional dão maior incidência todos os fins de semanas das épocas regulares.

O facto é que isto até não seria importante, se os prémios ou fossem entregues pela UEFA ou pela France Football, que já o fazem anualmente é de veras preocupante quando os tais prémios que visam enaltecer a excelência profissional dos atletas desportivos todos os anos, elegem quase sempre os mesmos intérpretes, os que jogam em uma das competições da UEFA ou que são europeus.

Um grande sociólogo europeu disse uma vez que existe um

certo poder que não é imposto por meio da força ou da violência, é um poder quase invisível mas que é igualmente forte como os outros poderes e este é ainda mais efectivo, pois encontra uma legitimidade maior nos dominados, visto que estes legitimam esse poder inconsciente e conscientemente.

Todos os grupos tem valores só que existem grupos com valores que estão acima de outros e os mesmos são imposto aos outros sem ser preciso usar a força ou violência e esses valores podem-se propagar através da cultura, dos meios de comunicação, mass media, etc.

O continente europeu mesmo não sendo tão forte hoje como já foi outrora tem ainda um poder quase sem igual no mundo, circunscrevendo-se num contexto geográfico que lhe permitiu no passado e com a centralização política de muitos dos países que o compõe aceder a todos os mares do mundo na chamada "era dos descobrimentos" e dando assim início a um período igualmente importante na história do mundo mesmo que não tenha sido positivo para a grande partes dos povos que os europeus estiveram em contacto.

O facto é que mudam-se as vontades, muda-se o tempo, mais aquela sede insaciável de poder e de aceder a outros mercados para colocar seus produtos (as diversas transmissões televisas e marcas dos seus produtos) e retirar de lá a matéria-prima ainda existente (jogadores, entre outros) ainda existe.

E, é através da FIFA, uma entidade que se diz global e que representa o futebol a nível mundial que vemos a grande visão estratégica desta acção. Primeiro, a entidade que está sediada na Europa e foi por estes criada não é autónoma (depende em muito da aprovação da UEFA), mesmo com a posição de Presidente sendo rotativa a grande maioria dos seus antigos dirigentes é do continente europeu, provavelmente isto pode influenciar sobremaneira a visão mundial que estes tem do futebol, uma vez que para eles se não se joga da forma como os europeus jogam então não é futebol.

É inconcebível como o único momento de representação da diversidade futebolística mundial acontece simplesmente nos prémios de atribuição dos melhores golos (provavelmente porque os prémios valem tão pouco) "Prémio Puskas", e o restante da competição desde a apresentação, ao local onde decorre o evento aponta única e exclusivamente para os europeus, é ainda mais impressionante e grave que todos os diferentes organismos de representação regional (CAF, CONCACAF, CONMEBOL, AFC e OFC) do futebol mundial não se rebelam contra isto, e vivem à grande e à boa na sombra e as custas dos diversos mecanismos de apoio dos europeus. Para realçar este ponto e mostrar o domínio europeu sobre os demais, olhemos para a qualificação dos países europeus à Copa do Mundo da FIFA.

É um absurdo e abuso a existência de outros países com alto potencial futebolístico ter que aceitar que a Euro-

pa como continente tenha de levar àquela competição 14 selecções (as outras confederações apuram entre 3 à 5), ocupando o espaço que poderia ser usado por outros países e confederações internacionais, sobretudo dos países africanos onde encontramos selecções nacionais fortes, mas que perdem a oportunidade de se exhibir ao mais alto nível futebolisticamente por um mero capricho e necessidade de ofuscar e dominar os outros. Por esta razão, para o próximo mundial da Rússia, não teremos selecções como Gana, Camarões, Argélia, etc; só para mencionar algumas.

O artigo leva um título em que nele entram os seguintes sinais de pontuação: um ponto de exclamação e outro de interrogação. Colocamo-los ali porque, primeiro é com espanto acreditar que aqueles prémios representem algo que se aproxima a diversidade futebolística mundial, e, que os seus vencedores são de alguma forma os melhores do mundo, e segundo porque a resposta é óbvia, não. A gala da FIFA não tem absolutamente nada de internacional ou mundial, talvez só as creditações que se dão aos jornalistas e aos representantes das federações e das organizações regionais de futebol é que tem de internacional o resto é o mesmo e antigo folclore europeu e que tem como o único propósito entreter para dominar e explorar o do outro, só desta forma o outro ainda paga pelo entretenimento relegando o seu para segundo plano.

Por Dúlcio Mazive e
Raúl Barata

Pergunta à Tina...

Boa noite mana Tina. Uma mulher pode engravidar após o parto, mas antes de ver período?

Boa noite, mana. Sim, pode engravidar, especialmente se não amamentar. A gravidez após o parto depende essencialmente do tempo de amamentação. Normalmente, a menstruação aparece quando o bebé deixa de mamar. Por exemplo, nas mulheres que fazem aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, a menstruação só aparece depois desse tempo. Por outro lado, na mulher que opta por não amamentar, a menstruação aparece 1-2 meses depois do parto. Neste caso, costuma haver algum sangramento durante algum tempo após o parto normal, que não é considerado menstruação. Depois deste sangramento terminar, pode haver ovulação e, portanto, gravidez. Como a primeira ovulação depois do parto é imprevisível, há quem aconselhe que esta mulher deve tomar medidas contraceptivas entre 15-30 dias depois do parto, para não correr o risco de engravidar novamente.

Tudo bem? Tenho problema, sofro comichão nos testículos e o pénis também. Já tomei vários tipos de comprimidos e pomada, mas não passa. Também sofro coceira e descamação do pénis, qual é ajuda que me dá dona Tina.

Tudo bem, obrigada. A descrição que fazes sugere que tens piolhos do púbis, popularmente chamados de "chatos", uma doença que se adquire durante as relações sexuais. São piolhos idênticos àqueles que afectam os cabelos e o couro cabeludo. O tratamento é idêntico ao usado para estes piolhos, através da aplicação de uma loção que se vende habitualmente nas farmácias. Faz-se a aplicação desta loção nos locais afectados, por duas vezes, com um intervalo de uma semana. Também, a roupa interior deve ser mergulhada em água bem quente, para eliminar eventuais piolhos residuais, assim evitando a re-contaminação. De-sejo-te melhoras rápidas.



Jornal @Verdade

Pergunta a Tina: Bom dia mana. Sou um jovem de 26 anos, e estou há 3 anos vivendo maritalmente, com uma mulher de 25 anos. Não foi da minha iniciativa, levá-la a morarmos juntos, mas sim dela, e nos últimos meses aquele foco de love, não sinto por ela. Os meus e os seus parentes tratam-nos como seus filhos. Mas entre nós, posso até dizer que eu não sinto nada, nadinha por ela. O que faço?
<http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/63844>



Miro Bata Sinceramente vc não ta bom da head como é k vc aceita viver com alguém enquanto não sentes nada por ela? Ja imaginou se ela esta neste momento apaixonada por ti? Agora mano aguenta com o cheiro k vc provocou seu irresponsável. · Ontem às 11:36



Inpraise Da Yolanda Chaguala Ou nao contou a história, ou é

um infantil irresponsável mesmo... Nao se faz isso com ninguém · Ontem às 11:54



Ussene Ossufo Ali Esse daí não passa disso mesmo, um autêntico falhado. · Ontem às 12:09



Adriano Antonio Dimande A paixão não dura para sempre, FICARAM FELIZES PARA SEMPRE não passa de contos de fadas, 90% de casais hoje não está

juntos por uma paixão recíproca mas sim por várias razões como é o caso de familiares, amigos em comum, filhos e sobretudo por interesses financeiros disfarçados · Ontem às 13:04



Sonia Custodio Massingue Acertarem em cheio. vou morrer solteira · Ontem às 13:13



Adriano Antonio Dimande Não te aconselho a isso, viva solteira mas com alguém maritalmente · Ontem às 13:15



Lu Manuel Luis Amisse Palavras sabias sr Adriano. Amor eh isso mesmo, jogo de interesse bem combinado. Paixão, dinheiro, familia, amigos, sexo, etc... Problema de jovens eh acharem que aquele amor da novela existe, eh real. Aquilo eh ficção. N existe pessoa perfeita, amor perfeito, mas gente sabia, culta e sensata sabe fazer com que o amor perfeito exista.

Eh algo psicológico. Enquanto a gente continuar a amar a bunda e os seios. Nunca vai sentir nadinha(como o leitor escreveu). Ame o caracter da pessoa, o ser e n o físico. · Ontem às 15:09



Albino Filho Amado Artur Mais informações, + Conhecimento. Ninguém é perfeito para quem... Nós somos perfeitos para nós mesmos... Ninguém é mais doce quem, nós somos doces para nós próprios... Nenhum homem/ mulher é capaz de agradar o nosso corpo se não for nós mesmos... Por isso meu amigo... Se agrade primeiro, para ela te agradar. · Ontem às 13:47



Matondo Pancha O problema de muitos homens é esse. Coomo é que começam uma relação, fazem apresentações aos familiares, pai, mãe conhecem, mas não é sério. Chegam a esse ponto. Tenta se lembrar o love de

antes então! · Ontem às 17:35



Gil Lino Lino olha jovem nao se preocupe com isso. isso acontece. mas tu nao seras obrigado aviver com uma pessoa k nao gostas dela. eu passei da mesma situasao, alguem gostava de me e eu nao. mas ela pedia sempre pra vir viver comigo e eu lhe falava k nao gostava dela e gostava duma outra pessoa. mas ela dizia k com tempo eu ia gostar dela era so uma fase. e ela me dzia k ia me ajudar a xkecer a minha ex namorada. mas tentei ficar com ela. vivi com ela durante 6 meses e nao gostava dela. me separei dela. · Ontem às 12:06

Cesar Amaral kikikiki... vc também cometeu uma palhada. como se justifica vc sabendo de que nao gostava dela mas aceito estar com ela durante 6 meses? mesma coisa desse seu amigo que estas a lhe dar forcas. · 9 h



Boqueirão da Verdade

“(…)o momento de dificuldades que vivemos no relacionamento com os nossos parceiros de cooperação é instrutivo no sentido de tornar cada vez mais urgente a necessidade do nosso País viver com os recursos de que dispõe internamente e produzir suficiente riqueza para financiar o seu próprio orçamento e desenvolvimento. Nós podemos viver sem a ajuda (do FMI), mas será uma vida difícil. Requer esforços de reformas fiscais e outras para a competitividade da Economia mais profundas do que aquilo que nós tínhamos em mente”, **Rogério Zandamela**

“É coisa séria! Temos de trabalhar, reduplicar os nossos esforços e as nossas energia para lidar com a realidade. É tentar alcançar resultados positivos caminhando praticamente sozinhos do ponto de vista de ajuda ao Orçamento (do Estado). É um desafio também para nós (no Banco de Moçambique), implica a nossa capacidade de

gestão da política monetária. Os problemas que tivemos em 2016 continuarão em 2018 (...) as pressões do Orçamento (de Estado) claramente estão aí, com todo o esforço que a Autoridade Tributária faça não há como no curto prazo que possa de alguma maneira compensar esses cortes substanciais da ajuda externa a Moçambique, elas reflectem-se”, **idem**

“(…)a convicção do Governo de que um sector privado sólido e bem preparado, um ambiente de negócios favorável e amigo dos investimentos são a condição sine qua non para caminharmos para um círculo virtuoso de crescimento e diminuir cada vez mais a dependência externa”, **Celso Correia**

“Nós congratulamo-nos com os anúncios sobre a luta sistemática contra a corrupção, mais esperamos resultados concretos da auditoria, para abrir a possibilidade de um novo

apoio”, **Detlev Wolter**

“Neste sentido, o momento de dificuldades que vivemos no relacionamento com os nossos parceiros de cooperação é instrutivo no sentido de tornar cada vez mais urgente a necessidade do nosso País viver com os recursos de que dispõe internamente e produzir suficiente riqueza para financiar o seu próprio orçamento e desenvolvimento. A ajuda externa deve ser uma excepção e não a regra! A ajuda externa deve ser priorizada e não universalizada!”, **idem**

“(…)persistem lacunas de informação essencial que carecem ser resolvidas, no que concerne ao uso dos proveitos dos empréstimos”, particularmente de como foram gastos cerca de metade dos mais de 2 biliões de dólares norte-americanos obtidos nos bancos VTB e Credit Suisse. Aliás o Fundo Monetário pediu também “garantia de responsabilização”,

ibidem

“Temos que Resgatar o país com medidas de responsabilização aos autores da engenharia da fraude financeira que formaram as empresas fantasmas de EMATUM, ProIndicus e MAM. É preciso desencadear todos mecanismos legais para a recuperação dos montantes desviados. A posição do MDM é que o povo não deve pagar estas dívidas ocultas. Muitos menos que as mesmas sejam inscritas na Conta Geral do Estado (CGE) referente a 2015”, **Lutero Simango**

“O país continua sem o apoio financeiro dos parceiros por causa das “dívidas institucionais contraídas pelo anterior Governo e vergonhosamente assumidas pela bancada maioritária [Frelimo]”, **Ivone Soares**

“Na sexta-feira (12), 24 horas após o encerramento da V Sessão Ordinária da AR, a Kroll

entregou à Procuradoria-Geral da República (PRG) o relatório sobre às dívidas inconstitucionais e ilegais. A escolha da data não deve ter sido neutra, pois faz toda a diferença entre entregar um relatório enquanto decorre uma sessão parlamentar e fazê-lo depois do encerramento da mesma. A esta e outras manobras dilatórias que vimos, estamos todos atentos(...)”, **idem**


“A sede pela paz é tanta” de tal sorte que, “para todos, a trégua parece significar o fim da guerra e a paz efectiva no país(...)”. Passamos a viver num ciclo vicioso de paz precária, eleições com resultados inaceitáveis devido à falta de liberdade, justiça e transparência nos processos eleitorais. É possível viver uma paz verdadeira, cumprindo os acordos que assinamos e realizando eleições livres, justas e transparentes, que permitam a cada eleitor sentir o valor do seu voto(...)”, **ibidem**


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade

O Governo de Filipe Jacinto Nyusi continuar a dar sinais de indiferença perante a crise económica e financeira que os moçambicanos estão a viver. Diante da intransigência do Fundo Monetário Internacional(FMI) em só retomar o seu Programa de apoio financeiro após o esclarecimento das dívidas ilegais o ministro Celso Correia afirmou esta semana que “(…)o momento de dificuldades que vivemos no relacionamento com os nossos parceiros de cooperação é instrutivo no sentido de tornar cada vez mais urgente a necessidade do nosso País viver com os recursos de que dispõe internamente e produzir suficiente riqueza para financiar o seu próprio orçamento e desenvolvimento”. Mais realista, o Governador do Banco Central, afirmou que “Nós podemos viver sem a ajuda(do FMI), mas será uma vida difícil.”
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63838>





 **Lopes Mahaia O**
GUEBUZA não ferrou agente ferrou o mundo... ainda é muito vergonha quando ele aparece ao público mostrando sua cara... O gajo deixou o país na miséria... O erro eki o nosso país não existe a justiça nem vingança só existe roubalheira!! Mas quando é um inocente a justiça é rápido · 27/10 às 15:14

 **Annlawi Annlawi Jr**
Podemos viver se o fmi mas sera difficil..ai o gov. Falou oque? K e justo o cidadao sobreviver indo ao contentor de lixo kndo ha kem tem e nao o ajuda pork assim k ajudado, ele leva a ajuda e destroi ao fogo... · Ontem às 11:10


 **Arsénio Duarte**
Sindique Aqui ninguém se demite, todos são íntegros e legítimos, nas suas introspecoens estão sempre a


fazer boas coisas, são sempre os melhores governantes. · Ontem às 9:43

 **Ed Mazive** essa forma de pensar do miistro deveria ter sido o lema antes de contrair dividas ocultas. ai estariamos a reduzir a dependencia em relacao ao estrangeiro e gradualmente deixariamos de depender deles. agora eh tarde estamos a DEVER e temos que PAGAR sendo assim FICAMOS MAIS DEPENDENTES HOJE MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA EPOCA NO PASSADO. estamos num BECO SEM SAIDA se nao PRENDERMOS OS MANDANTES DA divida ilegal · 27/10 às 16:50


 **Claudio Lombene**
Ambos tem razão, o problema é que não criamos uma estrutura económica sustentável, andamos anos na onda da mão estendida.


· 27/10 às 16:05


 **Jose Carvalho** Preferem obrigar o povo a viver ainda mais na miséria e proteger os corruptos da Frelimo com GUEBUZA à cabeça. ... MISERÁVEIS! !!!! · 27/10 às 14:50


 **James Jamario Se** diminuírem o despesismo nos servidores do topo até pode se tentar mas isso ainda vai pesar

ao povo · 27/10 às 21:55

 **Annlawi Annlawi Jr** Contas os paises k nao tem defice orcamental e k sobrevivem por si mesmos, falar e facil, senhor correia. · Ontem às 11:11

 **Temoteo fanuelmacanica** Macanica Tes que lutar que os presos abaixar mesmo tudo está carro · 27/10 às 14:11

 **Jerry Muchanga** E tu numa wella pois não? · 27/10 às 14:23


 **Eugenio Paulino Matimbe** O Governo De Nyuze Naó É Culpado Pela Divida Oculta. A Verdade É Que Ele Deve Agir Com Muita Cautela Porque Os Autores Da Mesma Saó Compatriotas Com Um Poder Forte Financeiro. E Podem Acabar Com A Vida Dele. · Ontem às 15:15


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


@Verdade Editorial: Mais um elefante branco


Um aeroporto não se constrói todos dias e, ainda por cima, um aeroporto internacional. Não há sombras de dúvidas de que os aeroportos são de suma importância e reflectem o esforço e a necessidade de um povo, de um Governo e de uma Nação. Eles são importantes na vida de um homem, de uma mulher e de um país. Um aeroporto é uma infra-estrutura económica e social, muito importante numa perspectiva de mobilidade nacional e internacional. E não só. Também sob o ponto de vista do desenvolvimento, crescimento e equidade entre os moçambicanos.
<http://www.verdade.co.mz/opiniaio/editorial/63837>

 **Donaldto Buzaiiga Macambaco** Mondlane, Machel, Chissano, nada conseguiram fazer pra aquela provincia os nativos se estão lembrados meus senhores... Cada caso é um caso... desenvolvimento sim... Pra o país... Embora que tenhamos muitas necessidades... mas também não deixa de ser uma necessidade. · 12 h


 **Jimmy Jimmy** Se não me engano a construção do aeroporto não faz parte da dua manifestação eleitoral no tempo de campanha. O desemprego, fome, cede e paz já estão de trás. O povo não anda de cima porque nem por baixo não consegue devido a fome · Ontem às 16:01


 **João Nhanengue** Infelizmente, nosso governo caminha sempre em contra mão, o que é prioridade para o povo eleitor, é sempre posto em último plano e é lembrado quano estamos quase dos próximos pleitos eleitorais só para poder atrapalhar os já distraídos com a realidade do país. · Ontem às 14:59


 **Crise Ematun** Jornal verdade ate aqui perdeu juiso, na contruição desse aeroporto haveria emprego para moçambicanos e é um reforço turístico, e na economia do país · 17 h


 **Sally Custodio Maceira** Enquanto a grande maioria das estradas uma desgraça


Enquanto uma grande maioria de crianças estudam ao relento e sem condições Enquanto a saúde está uma lástima Enfim, uma infinidade de “enquanto”.... Que tristeza... · 11 h

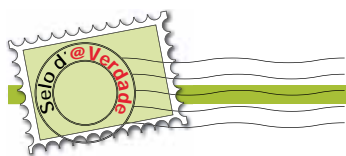
 **Galeria Jahmwene** Qual é o custo de um aeroporto? Quando custa para construir uma escola, um hospital, um centro cultural ect... · Ontem às 16:49

 **Arben Nhampossa** Simaoalfredo Macombole, desculpe me se estiver a ofender lhe, mas o seu comentário deixa entender a qualquer um que for ler, que o fez antes de ler a publicação. Isto é você comentou antes e a posterior leu a publicação. Por tanto das próximas vezes lhe aconselho a fazer o contrário. · Ontem às 16:25

 **Simaoalfredo Macombole** ESTAS MALUCO @verdade nos queremos essa infra-estrutura na nossa pobre provincia · Ontem às 14:18

 **Ginoca Ramos** Mais um elefante sem dúvida. · Ontem às 14:47

 **Galeria Jahmwene** KKKKKKKK PARA UM BOM dirigente EM MOÇAMBIQUE BASTA SERES UM CRAQUE EM JOGOS D3 · Ontem às 16:32



Não ao ProSavana e às políticas que não respondem às necessidades dos camponeses*

Reuniram-se na Cidade de Maputo, na III Conferência Triangular dos Povos organizada pela campanha Não ao ProSavana nos dias 24 e 25 de Outubro de 2017, cerca de 200 pessoas dentre as quais camponeses, camponesas, representantes de movimentos sociais, organizações não-governamentais, organizações de fé, académicos, estudantes, activistas, pessoas de boa-fé e membros da Campanha Não ao ProSavana dos três países (Moçambique, Brasil e Japão) com objectivo de reflectir de forma profunda e democrática o modelo de desenvolvimento de Moçambique.

A conferência decorre num contexto em que o governo de Moçambique tem priorizado o modelo de desenvolvimento assente no sector privado particularmente "parcerias público-privadas" que, consequentemente, tem suscitado a entrada e implementação de grandes investimentos, nacionais e estrangeiros nos sectores de agricultura com foco para o agronegócio, mineração e hidrocarbonetos nos principais corredores de desenvolvimento.

Nós, povos articulados na campanha Não ao ProSavana e demais participantes analisamos e discutimos a conjuntura nacional e constatamos o seguinte:

1. A priorização e insistência em políticas e programas não inclusivos que não respondem às necessidades, desafios e vontade da classe

camponesa;

2. Entrada massiva de investimentos privados para as áreas de agronegócio, com ênfase para o ProSavana, PEDEC, a Nova Aliança para a Segurança Alimentar e Nutricional, Programa de desenvolvimento do corredor logístico de Nacala e o programa Sustenta. Estes têm como foco principal a produção em grande escala de monocultivos, maioritariamente commodities para fornecer ao mercado externo.

3. Os programas em curso e propostos têm promovido o uso de sementes melhoradas em detrimento das sementes nativas e do modo de vida camponesa.

4. A maior parte dos projectos são implementados nos territórios dos camponeses justificados e validados por consultas públicas deficientes e contestadas. Outrossim, desvalorizam e desrespeitam os valores e patrimónios culturais (cemitérios e lugares sagrados, lugares de sepulcros) dos povos.

5. Existência de inúmeros casos de conflitos e usurpação de terra nos territórios dos camponeses por parte de grandes investimentos de agronegócio incluindo o ProSavana. Estas práticas têm suscitado a deslocação involuntária de camponeses e comunidades rurais.

6. Ocorrência de ameaças por autoridades locais, coacção e margina-

lização de camponeses e líderes dos movimentos sociais que se opõem ou que apresentam opinião contrária sobre o ProSavana.

Face às constatações acima referidas, nós os povos de Moçambique, Brasil e Japão presentes nesta Conferência demandamos e denunciemos:

1. Rejeitamos o modelo de desenvolvimento excludente e discriminatório baseado no agronegócio que nos é imposto, por entender que este modelo tem como base a expansão e acumulação de capital por parte dos grandes investidores e assenta-se na produção de lucro e não no bem-estar dos povos.

2. Exigimos o respeito pela cultura e saberes da classe camponesa;

3. Exigimos um processo de discussão e criação de um plano de agricultura camponesa, da base para o topo, onde terão de ser discutidos os desafios, necessidades e expectativas dos camponeses e camponesas e assim formulado o Plano.

4. Exigimos que o governo de Moçambique e os seus parceiros respeitem a Constituição da República e demais leis vigentes no país.

5. Reiteramos a nossa posição Não ao Programa ProSavana e programas similares, em curso nos seis principais corredores de desenvolvimento, pelo modelo que representam e pelo modo em que foram concebidos

e impostos ao povo moçambicano.

6. Camponeses, camponesas e demais participantes recusam uma vez mais a implementação do programa Prosavana.

7. Encorajamos o governo de Moçambique a apostar na agricultura camponesa que é o garante da soberania alimentar proporcionando entre outros, incentivos para os camponeses aumentarem a sua área de produção, a sua produção e produtividade com intervenções específicas como serviços de extensão agrária, acesso ao mercado e acesso a infraestruturas produtivas.

8. Reafirmamos a nossa determinação em fortalecer a luta pela defesa dos nossos patrimónios, tornando-os a única via para garantir a soberania alimentar.

9. Exigimos ao governo de Moçambique para que aprove políticas e estratégias que encorajem e apoiem os camponeses a usar as suas sementes nativas e a manter os seus sistemas locais de produção.

10. Repudiamos a intenção do governo de Moçambique e de parceiros de cooperação (USAID, Melinda & Bill Gate Foundation, RockFellers Foundation entre outros) de introduzir o uso de sementes geneticamente modificadas em Moçambique.

11. Encorajamos o governo a observar escrupulosamente a Lei de Terra

e o Artigo 109, alínea 3 da Constituição da República e garantir a sua implementação.

Adicionalmente, repudiamos a recente aprovação do decreto que prevê a revisão da Lei de Terra para acomodar interesses capitalistas.

12. Enquanto povos continuaremos a lutar em defesa dos bens comuns, a estabelecer alianças de solidariedade com povos de outras nações, e a debater colectivamente as alternativas ao modelo de desenvolvimento imposto. Finalmente, estendemos o nosso convite e apelo a todos os movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades rurais e todos os cidadãos em geral para uma ampla mobilização, engajamento e organização de uma frente comum de resistência a este modelo de desenvolvimento em que se assenta o agronegócio e a construir o modelo alternativo assente no bem-estar das pessoas. Enquanto povos unidos continuaremos engajados na luta contra as desigualdades, contra todas as formas de injustiça e de discriminação bem como na defesa dos nossos direitos e interesses relativos ao acesso e controlo de terra, sementes nativas, água, florestas, ar, bens e património culturais e históricos comuns.

Por Movimento Não ao ProSavana


**Título da responsabilidade do @Verdade*


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade

O discurso do Governo de Filipe Nyusi de que Moçambique pode viver sem a ajuda dos Parceiros de Cooperação e apenas com os "recursos de que dispõe internamente", para evitar a responsabilização dos mentores das dívidas ilegais, não passa de demagogia. Só nos últimos dias a ajuda externa garantiu mais uma vez serviços básicos Água, Saúde, Estradas e Justiça.


<http://www.verdade.co.mz/nacional/63874>


 **Mauro Chilaule** Não percebo o alcance do que se diz a cima, ora bem vejamos O presidente fala da necessidade de o país ser auto suficiente e em nenhum disse que o país tinha se livrado da dependência por recursos externos para suprir com suas despesas. Infelizmente em Moçambique tem se desenvolvido uma média incendiária e sem capacidade de criar debates a sérios em torno dos assuntos que preocupam a sociedade Moçambicana. · 8 h


 **Charlotte Rosario** Podemos ser auto suficiente sim. Concordo. No entanto mesmo assim podemos prender os mentores da dívida. Como o presidente fala de combate à corrupção sem antes resposabilizar esses que fizeram algo super grave e ilegal? · 3 h


 **Berito Cleal Mussepa** Vocês moçambique tem tudo para ter pes so produzido aqui mesmo tem maiores reservas do mundo de recursos como gas/ petroleo, carvao, grafites, areas pesadas, rubis, diamantes, hcb,


madeiras, etc etc. Agora queremos mais o que? Angola so com petroleo/ diamante tem um pes completo e resta troco agora nós aqui temos mais que petroleo e sao riquezas muito valiosas com preços alto no mercado internacional mais mesmo assim a frelimo continua teimosa com o comportamento de demonios. · 8 h


 **Orlando Chirrinze** Nenhum país se desenvolve com base em recursos naturais, se conhece um me diz. O que desenvolve o país é a sua capacidade tecnológica de transformar os recursos em bens essenciais de uso diário. · 8 h

 **Josealvaro Valente Orlando Chirrinze** tens muita razão só que o nosso belo moz só está a desenvolver gatunos... · 8 h


 **Mauro Chilaule** Orlando Chirrinze noto uma contradição no que dizes. É que a base para a transformação são os próprios recursos naturais. Para mim nenhum país desenvolve sem essa capacidade de transformar os recursos e auto-suficiência. Abraços. · 7 h


 **Berito Cleal Mussepa** Esse orlando é um grande burro eu nao sou burro sabes voce pensa nigeria tunisia libia angola arabia saudita egipto emiratos kuwait estao a desenvolver das dividas ocultas né! Entao é atraves sim dos recursos q eles possuem hoje angola esta emcima por causa do petroleo/ diamantes e nao das dividas ocultas. Eu stou dar boa ideia e voce sta dar tua burrice e accao demoniaco da frelimo. · 7 h

 **Deny Alfredo** ele e um polidor de botas sujas e pessa que somos tdos iguais. · 7 h

 **Berito Cleal Mussepa** É isso q eu stou a ver quer dizer o país esta podre de riquezas e ainda ele diz nao vams desenvolvr porque eu ainda stou a lamber botas porras! Sinao vams dsnlvr das riquezas q temos entao porque todo ocidente esta em olhos virados a nosso país os brancos nao stao pra torar um lambe bota cmo tu stao aqui porque mocmbique tem riquezas que pode tornar moz a ter mola mas q os

americanos e a frelimo neste momento sta a jingar mas q mona lisa sabem q nao ha cmo nós smos o destino mundial agora e voce aqui nhonho · 6 h

 **Majuba Muabsa** "Sabes voce pensa", quem assim escreve denota "deficit" no dominio da lingua Portuguesa o que por conseguinte pode influenciar no entendimento de alguns conceitos. Duvido que o Sr. Berito Cleal Mussepa, entenda por si proprio o que e isso das propaladas "dividas ocultas". Insultar o outro porque nao ve as coisas do mesmo angulo que voce, so inverte a posicao dos pronomes. · 1 h

 **Orlando Chirrinze** Os inimigos do desenvolvimento não gostariam que os parceiros de cooperação apoiassem o país. Fica claro para quem tem dúvidas, que os parceiros suspenderam o apoio directo ao OE e não aos programas/ projectos específicos (estradas, água, saúde, educação, energia, acção social, meio ambiente, agricultura e segurança alimentar, etc). · 8 h

Mugabe rejeita observadores ocidentais nas eleições de 2018 no Zimbabwe

O Presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, rejeita a participação de grupos de observadores do Ocidente nas eleições gerais zimbabweanas de 2018, cuja data ainda não foi anunciada.

Texto: AIM

O Presidente Mugabe diz que as Organizações Não Governamentais (ONGs) financiadas pelo Ocidente não vão ter permissão para observar a votação.

Não precisamos deles. Estamos dizendo não. Teremos eleições em 2018 e vamos dizer não aos brancos. Não nos importa que os seus diplomatas participem, mas as ONGs, não. Não as queremos, disse.

O estadista zimbabweano afirmou que os grupos de observadores influenciaram directamente a oposição queniana, incluindo o partido de Raila Odinga, que boicotou a repetição das eleições a 26 de Outubro.

Eles querem trabalhar com partidos da oposição o tempo todo. Em

outras palavras, eles não têm essa imparcialidade de mente e julgamento, sublinhou.

Entretanto, a declaração de Mugabe foi condenada pela oposição zimbabweana MDC-T, cujo porta-voz, Obert Gutu, disse que a decisão deveria ser deixada somente a comissão eleitoral.

As suas declarações bastardizam as eleições. Ele é um candidato nestas eleições e certamente também não pode ser o árbitro. É suposto ser o trabalho da Comissão Eleitoral Zimbabweana para convidar observadores. O que acontece se outros candidatos também escolherem seus próprios observadores preferidos?, questionou.

Os observadores eleitorais foram

acusados de parcialidade durante algumas eleições, incluindo as presidenciais quenianas, de 8 de Agosto último, que foram anuladas pelo Tribunal Supremo citando irregularidades.

O partido Aliança Super Nacional (NASA), liderado por Odinga, acusou a grupos de observadores, incluindo o Centro Carter, liderado pelo antigo Secretário do Estado norte-americano, John Kerry, de parcialidade, após que declararam que as eleições quenianas foram transparentes.

As autoridades zimbabweanas começaram a recensear eleitores em Setembro último para as eleições gerais de 2018. Pela primeira vez na sua história, o Zimbabwe vai usar um registo biométrico.

Tribunal instrui a Nigéria a pagar 248 milhões de euros a vítimas da guerra civil

Um tribunal ordenou nesta segunda-feira que a Nigéria pague 88 mil milhões de nairas (cerca de 248 milhões de euros) em indemnizações às famílias das vítimas da guerra civil de 1967 e em reparações, por ter falhado na desminagem e no desarmamento depois do final das hostilidades.

Texto: Público de Portugal

A decisão judicial instrui assim o Governo nigeriano a pagar 50 mil milhões de nairas directamente às vítimas da guerra em 11 estados e investir os outros 38 mil milhões na desminagem do território e na construção de escolas, tribunais, igrejas e mesquitas nas áreas afectadas.

Um juiz do Tribunal de Justiça da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental concluiu que “grandes quantidades” de bombas activas privaram várias comunidades das suas terras agrícolas desde o final da guerra civil em 1970.

Os Estados soberanos não são obrigados a respeitar as decisões deste tribunal e não existe enquadramento para as tornar vinculativas. O gabinete do Presidente nigeriano Muhammadu Buhari não comentou ainda a decisão.

Pelo menos, um milhão de pessoas morreram na guerra civil que durou de 1967 a 1970, devido ao movimento separatista da República do Biafra.

Uhuru Kenyatta vence presidenciais com 98 por cento no Quénia

O Presidente queniano cessante, Uhuru Kenyatta, deverá ser declarado vencedor das eleições presidenciais de 26 de Outubro deste ano com 98 por cento dos sufrágios expressos, segundo a Comissão Nacional Eleitoral Independente (IEBC).

Texto: Agências

A Comissão Eleitoral adiou a votação em 25 circunscrições depois dos actos de violência de quinta-feira e decidiu, esta segunda-feira, que os resultados destas 25 circunscrições, quase 10 por cento dos eleitores registados, não afetariam o escrutínio boicotado pela oposição.

O Presidente Kenyatta obteve sete milhões e 400 mil votos, cerca de 42 por cento dos votos, durante as anteriores eleições boicotadas pelo principal líder da oposição, Raila Odinga.

A coligação da oposição, A Super Aliança Nacional (NASA), indicou que dará a conhecer o seu próximo plano de ações depois da proclamação dos resultados.

Japão Polícia encontra nove cadáveres desmembrados escondidos em apartamento de Tóquio

As autoridades japonesas detiveram esta terça-feira um homem depois de encontrarem partes de nove cadáveres desmembrados no seu apartamento, no sudoeste de Tóquio. Takahiro Shiraishi, de 27 anos, confessou ter cortado um corpo depois de matar a vítima e de a manter em caixas frigoríficas, cobertas de areia para gatos. Disse que o fez para encobrir as provas, cita o jornal britânico Guardian.

Texto: Público de Portugal

No entanto, a polícia detectou que os membros dos cadáveres encontrados correspondem aos corpos de oito mulheres e um homem, em vários estados de decomposição, detalharam os media japoneses. As cabeças decapitadas de duas vítimas foram encontradas na entrada do apartamento.

Um dos seus vizinhos disse aos jornalistas que começou a sentir um odor estranho vindo do apartamento de Shiraishi quando este se mudou, em Agosto.

No apartamento foi ainda encontrada uma caixa de feramentas que seria usada para desmembrar os corpos, detalha o Guardian.

As autoridades depararam-se com o cenário depois de iniciarem uma busca pela localização de uma mulher de 23 anos, desaparecida desde dia 21 de Outubro. Durante a investigação, a polícia de Tóquio descobriram que Shiraishi estaria em contacto com ela, depois de a mulher ter escrito online — numa página não especificada — que queria cometer suicídio. Terá contacto Shiraishi com o objectivo de criar um pacto de suicídio. O encontro entre os dois ficou gravado em câmaras de segurança, junto à casa do suspeito.

A polícia japonesa acredita que a mulher está entre os corpos encontrados.

Ataque atribuído a Boko Haram deixa 11 mortos em Camarões

Pelo menos 11 pessoas morreram ontem à noite em um ataque atribuído ao grupo terrorista Boko Haram na cidade de Gouderi, no norte de Camarões, informaram na segunda-feira (29) meios de comunicação camaroneses.

Texto: Agências

O atentado aconteceu depois da detenção de oito membros da organização jihadista no país africano.

Além disso, na semana passada 20 jovens alistados no Boko Haram se entregaram às autoridades na cidade de Tolkomari, no norte de Camarões.

Desde 2014, a guerra contra Boko Haram custou em Camarões a vida de mais de 2.000 pessoas, assim como o deslocamento de pelo menos 160.000, a maioria no norte do país, segundo números divulgados pela imprensa do país.

República Democrática do Congo: Milhares de crianças podem morrer à fome nos próximos meses, avisa a ONU

Num país já marcado por confrontos e instabilidade política, a República Democrática do Congo vê-se perante uma nova crise: existem mais de três milhões de pessoas no país (incluindo milhares de crianças) em risco de morrerem à fome, segundo disse à BBC o director do Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas, David Beasley. “Precisamos de ajuda, e precisamos dela agora”, alertou o representante.

Texto: Público de Portugal

“Estamos a falar de centenas de milhares de crianças que morrerão nos próximos meses, se não arranjarmos, em primeiro lugar, financiamento; em segundo, comida; e, em terceiro, acesso aos locais”, acrescentou, em declarações à BBC. Para já, diz Beasley, só têm 1% dos fundos que precisam e a chegada da ajuda ao terreno pode complicar-se com o início da época de chuvas. “Nem consigo imaginar o quão horrível será” se se esperar mais algumas semanas até receber os fundos, confessou.

Segundo dados do Programa Alimentar Mundial (PAM) morreram 5,4 milhões de pessoas entre os anos de 1998 e 2007 na sequência de guerras e conflitos no país — não só em consequência directa mas também por fome e doenças que poderiam ser tratadas ou evitadas. Mais de um milhão e meio de pessoas tiveram de abandonar as suas casas para fugir à violência.

Num cenário que considera desastroso, o representante das Nações Unidas conta que viu na região de Kasai, no epicentro dos problemas, um cenário de destruição: casas queimadas e crianças seriamente desnutridas e perturbadas. A República Democrática do Congo é uma das nações com a taxa mais elevada de mortalidade infantil. Além disso, 8% das crianças com menos de cinco anos sofrem de subnutrição crónica e 43% sofrem de subnutrição e revelam atrasos no crescimento. Situado no Centro de África, este é o segundo maior país do continente e tem uma população de 72,7 milhões de habitantes, sendo que 63% deles vivem abaixo do limiar de pobreza.

O representante das Nações Unidas também foi partilhando relatos da sua viagem pela República do Congo no Twitter. “Visitei hoje a vila de Nyanzale na República Democrática do Congo — ouvi tantos pedidos para acabar os conflitos que impulsionam a fome”, lê-se num deles. “Não me deito a pensar nas crianças que alimentámos hoje. Deito-me a chorar por todas aquelas que não alimentámos”, escreveu ainda.

E o cenário repete-se por outros países. No site do PAM das Nações Unidas, lê-se que 20 milhões de pessoas estão em risco de morrer de fome por todo o mundo e que, se não for prestada assistência, cerca de 600 mil crianças podem vir a morrer nos próximos meses. O Iémen, a Somália, o Sudão do Sul e a Nigéria são os países mais afectados.

Ainda que a situação tenha acalmado nos últimos meses, a República Democrática do Congo está a ser assolada por uma onda de violência desde a crise política de Dezembro, quando o Presidente Joseph Kabila recusou abandonar o poder no final do mandato — e recusa marcar novas eleições apesar de o seu terceiro mandato (que deveria ser também o último, segundo a Constituição) já ter expirado há nove meses. Na altura, o director-executivo da Human Rights Watch, Kenneth Roth, alertava que havia “um sério risco” que o Congo pudesse “mergulhar na violência generalizada e no caos nos próximos dias, com repercussões potencialmente voláteis em toda a região”.

Em Março deste ano, a milícia rebelde Kamuina Nsapu capturou e decapitou cerca de 40 agentes da polícia, na província de Kasai. Ainda em Março, os corpos de dois funcionários das Nações Unidas que estavam desaparecidos foram encontrados na região. Os dois funcionários — um norte-americano de 34 anos e uma sueca de 36 anos, assim como um intérprete de nacionalidade congoleza — estavam a investigar crimes e violações dos direitos humanos no país. No início deste mês, morreram cerca de 30 pessoas (a maioria civis) numa emboscada no Noroeste do país.

Exército nigeriano abate três membros da seita Boko Haram e liberta cinco reféns

Três supostos terroristas pertencentes à seita extremista Boko Haram foram mortos, sexta-feira última, numa emboscada de soldados das Forças Armadas nigerianas contra um grupo de islamitas que alegadamente se dirigia à floresta de Sambisa, a alguns quilómetros da cidade de Maiduguri, no Estado de Borno.

Os elementos das Forças Armadas nigerianas estavam desdobrados na localidade de Dikes, no nordeste da Nigéria.

Durante a emboscada, os militares nigerianos libertaram cinco prisioneiros das mãos do grupo Boko Haram nas localidades de Boboshe e Dubula, no nordeste da Nigéria.

O porta-voz das Forças Armadas nigerianas, brigadeiro Sani Kuka-sheka Usman, declarou num comunicado que «as tropas nigerianas ergueram uma emboscada contra os elementos terroristas pertencentes à seita islamita, Boko Haram, antes de neutralizarem três deles, enquanto vários outros fugiram com

lesões».

Segundo ele, cinco bicicletas, instrumentos mecânicos, sacos contendo diversos artigos e mosqueiros foram igualmente recuperados no local da emboscada.

O brigadeiro Usman aconselhou o público a ficar vigilante e a assinalar qualquer movimento suspeito de pessoas às agências de segurança. Ele indicou, por outro lado, que as mesmas tropas reforçadas por alguns membros da Task Force Comum Civil (CJTF) realizaram, também sexta-feira última, operações de patrulha nas localidades de Gawa, Bone, Kajeri 1, Kube e Dubula, e nas aldeias de Boboshe 1, Bobo-

she 2 do Estado de Borno, no nordeste do país.

Durante a mesma operação, os militares nigerianos descobriram um mercado noturno de produtos agrícolas que tinham sido expostos para a venda pelos terroristas.

O porta-voz afirmou igualmente que, no termo de buscas exaustivas realizadas no local e nos arredores da mesma zona pelos seus homens, foram apreendidos três carros e muitas armas de fogo, que eram utilizadas pelos presumíveis terroristas para treinos, bem como colchões escondidos nos arbustos, entre outro material, que devia ser transportado para a aldeia de Bone.

Texto: Agências

Acidentes em barcos de refugiados deixam 7 rohingyas mortos no litoral de Bangladesh

Quatro muçulmanos rohingyas, um homem, uma mulher e duas crianças, se afogaram quando um pequeno barco pesqueiro de madeira que transportava dezenas de refugiados em fuga da violência étnica em Mianmar naufragou no litoral de Bangladesh na terça-feira (31), disse a polícia.

Pessoas que moram na faixa litorânea ao sul do porto de Cox's Bazar, em Bangladesh, resgataram 37 sobreviventes no mar, e 11 foram hospitalizados em estado grave, disse Mohammad Abul Khair, policial encarregado da delegacia de Ukhiya.

O barco virou no mar agitado durante uma chuva. De acordo com sobreviventes, os passageiros pagaram o equivalente a 37 dólares para serem levados a Bangladesh depois de abandonarem seus lares em Buthidaung, região do Estado de Rakhine,

no norte de Mianmar, assolado por conflitos.

Num incidente separado no extremo sul do distrito de Cox's Bazar, três crianças rohingyas morreram afogadas após escorregaram dos braços da mãe quando o barco em que viajavam de Mianmar para Bangladesh chegou ao destino, de acordo com a polícia local.

Mais de 600 mil rohingyas já fugiram para a vizinha Bangladesh desde que os militares da majoritariamente budista Mianmar iniciaram uma operação em resposta a ataques de militantes rohingyas a postos de segurança no final de Agosto.

Autoridades da Organização das Nações Unidas (ONU) descreveram a ação dos militares como “faxina étnica”, uma acusação que Mianmar nega. Muitos dos refugiados rohingyas concluíram a perigosa travessia por mar e rio e chegaram a Bangladesh, que é predominantemente muçulmana, mas dezenas se afogaram na tentativa.

Texto: Agências

Shinzo Abe é reeleito primeiro-ministro do Japão após grande vitória eleitoral

Shinzo Abe foi reeleito primeiro-ministro do Japão nesta quarta-feira, após a grande vitória do seu bloco governista na eleição do mês passado e dias antes de uma visita do presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, que deve ser dominada por preocupações sobre a volátil Coreia do Norte.

Texto: Agências

Abe, de 63 anos, assumiu o cargo em Dezembro de 2012, prometendo impulsionar a obsoleta economia do país e reforçar sua defesa.

A coligação de Abe, liderada pelo Partido Liberal-Democrata, manteve sua “super maioria” de dois terços na câmara baixa do Parlamento na eleição do dia 22 de outubro, dando novo fôlego a sua tentativa de revisar a Constituição pacifista pós-guerra do Japão.

Acredita-se que Abe indicará novamente os actuais ministros de seu gabinete, e que pedirá que eles compilem um orçamento extra para o ano fiscal até o dia 31 de março, focando na assistência infantil e no aumento da produtividade.

Dois polícias esfaqueados frente ao parlamento tunisino

Dois polícias tunisinos foram esfaqueados nesta quarta-feira, em frente ao Parlamento, “por um salafista” que já foi detido, avançou o Ministério do Interior à agência France Presse (AFP).

Texto: Agências

“Um salafista atacou dois policiais com facas. Um foi atingido na testa, o outro no pescoço”, adiantou o porta-voz do ministério, Yasser Mesbah, acrescentando que o atacante foi preso.

Segundo Yasser Mesbah, um dos polícias foi ferido no pescoço e está nos cuidados intensivos.

O ataque ocorreu cerca das 8h locais e o autor “foi rapidamente” preso, adiantou o porta-voz das forças de segurança, Walid Hkima, ao canal de televisão pública Wataniya 1.

Desde a revolução que derrubou a ditadura em 2011, a Tunísia tem enfrentado uma série de ataques daquele movimento jihadista que fez dezenas de mortos, incluindo polícias, militares e turistas estrangeiros.

Arábia Saudita permitirá que mulheres entrem em estádios desportivos em 2018

A Arábia Saudita permitirá pela primeira vez que mulheres compareçam a eventos desportivos em três estádios seleccionados a partir do início do ano que vem, informou a Autoridade-Geral de Desportos em comunicado.

Texto: Agências

Os estádios de Jidá, Dammam e Riad estão a ser preparados para acomodar famílias no início de 2018, disse o comunicado, divulgado pela agência estatal de imprensa saudita na noite de domingo.

No mês passado, a Arábia Saudita anunciou que mulheres poderão dirigir carros a partir de junho de 2018, colocando fim à única proibição do mundo contra mulheres motoristas.

O programa de reforma Visão 2030, implantando pelo príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, visa abrir o estilo de vida dos sauditas, em parte moldados por uma rígida e conservadora versão do islamismo sunita que limita o papel da mulher na sociedade, e diversificar a economia para além do petróleo.

Desporto

Liga dos Campeões Europeus: PSG vai aos oitavas após golear Anderlecht

O Paris Saint-Germain classificou-se para os oitavos de final da Liga dos Campeões de forma enfática, na terça-feira (31), quando ampliou o seu retrospecto perfeito no Grupo B com uma vitória por 5 a 0 sobre o Anderlecht, com três golos do lateral Layvin Kurzawa.

Texto: Agências

Neymar, de volta à equipe depois de ter sido expulso durante o clássico francês contra o Olympique de Marseille, marcou o segundo golo pouco antes do intervalo, após Marco Verratti abrir o placar.

Kurzawa completou o marcador no segundo tempo.

O PSG tem 12 pontos em quatro jogos e lidera a chave à frente do Bayern de Munique, que venceu o Celtic por 2 a 1, por três pontos. O clube alemão também apurou-se para a próxima fase. O Celtic tem três pontos e o Anderlecht não tem nenhum.

Liga dos Campeões Europeus: El Shaarawy bisa em vitória da Roma sobre o Chelsea

Stephan El Shaarawy marcou duas vezes, incluindo o golo mais rápido da Liga dos Campeões Europeus nesta temporada depois de apenas 39 segundos, para ajudar a levar a Roma ao topo do seu grupo com uma vitória convincente por 3 a 0 sobre o Chelsea na terça-feira (31).

Texto: Agências

Após o empate por 3 a 3 em Londres, há duas semanas atrás, o atacante italiano foi o destaque de outra exibição impressionante da Roma, que lhes permitiu ultrapassar o actual campeão inglês no Grupo C.

O poderoso chute antes do primeiro minuto de El Shaarawy foi o gol mais rápido nesta edição do torneio e, apesar de o Chelsea ter criado chances, a indecisão defensiva de Antonio Rudiger permitiu que o atacante marcasse o segundo aos 36 minutos.

Não foi a primeira vez nesta temporada, o Chelsea pareceu desorganizado atrás, e Diego Perotti marcou o terceiro golo, aos 18 do segundo tempo, deixando a Roma com oito pontos, um à frente do Chelsea, que caiu para o segundo lugar.

Isac acaba com mais de uma década de jejum do Costa do Sol

Um goloço de Isac, no prolongamento, quebrou um jejum de títulos que durava há mais de uma década no Costa do Sol que conquistou neste sábado(28) a sua 12ª Taça de Moçambique em futebol após derrotar a União Desportiva de Songo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: www.fimdesemana.co.mz

Numa partida disputada sem grande velocidade e onde faltaram jogadas para animar o pouco público que se fez ao estádio nacional do Zimpeto mostraram mais vontade de vencer os “canarinhos”, criaram a primeira jogada de perigo para a baliza Swin.

Assumindo a iniciativa do jogo o Costa do Sol tentou sufocar os “hidroelétricos” e Kito podia ter aberto o placar a meio da 1ª parte com um remate do meio da ruma bem colocado que obrigou a uma grande defesa de Swin.

A equipa de Chinquinho Conde que não conseguiu visar a baliza de Guirruço durante os primeiros 45 minutos voltou melhor do descanso e Cremildo mostrou que o campeão queria fazer a dobradinha e manter no Songo a Taça conquistada na época passada.

Mas diante da passividade e pouca criatividade dos avançados o tempo regulamentar terminou sem golos.

O prolongamento continuou



com os “hidroelétricos” sem conseguirem criar perigo para Guirruço enquanto a equipa de Nelson Santos, embora parecesse mais cansada, ia sendo a única a procurar chegar a vitória.

Nos derradeiros 15 minutos Mbulu rematou de meia distância para mais uma segura intervenção de Swin. Mas o guarda-redes da União já nada conseguiu fazer para evitar o goloço de Isac. O avançado recebeu o esférico a meio campo, galgou

o flanco direito e já de ângulo difícil, mesmo acompanhado por um defensor, rematou colocado e forte para o fundo das malhas de Swin que ainda tocou com a ponta dos dedos.

Depois de perder o título do Moçambola o Costa do Sol pode assim consolar-se com a Taça de Moçambique, quebra um jejum de mais de dez anos sem vencer nenhum título nacional e ainda vai representar o nosso País da Taça da Confederação Africana.

Liga Portuguesa: Benfica e Sporting sofrem mas vencem

O Benfica ganhou na sexta-feira (26) ao Feirense, por 1 a 0, no jogo de abertura da 10ª jornada da Liga Portuguesa de futebol, graças a um golo madrugador de Jonas. Mais tarde, também pela margem mínima, o Sporting venceu o Rio Ave.

Texto: Agências

Na recepção ao Feirense a equipa encarnada entrou com vontade de resolver o jogo cedo. E, depois de marcar, por Jonas, na recarga a um remate de Salvio (11'), pouco mais fez: bastou-lhe controlar a partida, a meio-campo, para somar a segunda vitória consecutiva na Liga e aproximar-se (a título provisório, pelo menos) dos rivais FC Porto e Sporting.

Chegou um golo solitário (o 12.º do avançado brasileiro em 10 jornadas) para o emblema da águia somar uma vitória sem chama.

O Feirense, que só a partir do minuto 20 se conseguiu libertar do último terço do terreno de jogo, conseguiu manter o resultado em aberto até ao fim, mas só de longe ameaçou a baliza encarnada.

Com o triunfo, o emblema encarnado,

3º na Liga, passa a somar 23 pontos. Já o Feirense, 9º, continua com 11.

Sporting vence e pressiona FC Porto

Em Alvalade, a primeira parte, com Podence a manter a titularidade, o Sporting não esteve bem. Nunca controlou a partida e o Rio Ave, com o seu futebol rendilhado, ia conseguindo fazer mossa na defesa leonina.

As coisas ficaram mais complicadas para os visitantes quando Mathieu teve de sair devido a lesão. Percebia-se que os futebolistas do Rio Ave tinham ordens para rematar e Rúben Ribeiro e João Novais levaram isso à letra.

No segundo tempo Jorge Jesus rectificou, tirou Podence e colocou Battaglia para tentar controlar melhor a partida. E no reatamento Bas Dost chegou li-

geiramente atrasado a um centro de Bruno Fernandes, mas logo a seguir Barreto fez Rui Patrício brilhar mais uma vez.

As emoções estavam ao rubro mas ainda iam estar mais. Primeiro quando Jorge Sousa anulou aos 71', e bem, o golo do Sporting apontado por Bruno Fernandes, assistido por Bas Dost. O médio estava mesmo fora de jogo.

Depois, Jesus lança Doumbia, Nuno Santos remata para defesa apertada de Patrício, Guedes na recarga falha um golo fácil, fácil. Na reposição, Battaglia tem uma incursão pela esquerda, cruza e Bas Dost, à matador, desfaz o nó.

O Sporting é líder e pressiona o FC Porto que este sábado precisa de ganhar no Bessa para retomar a liderança do campeonato.

Ligue 1: PSG vence Nice com dois golos de Cavani

O Paris Saint-Germain abriu sete pontos na liderança do Campeonato Francês de futebol após dois golos de Edinson Cavani e um autogolo de Dante garantirem uma vitória por 3 a 0 sobre o Nice, num confronto animado na sexta-feira (26).

Texto: Agências

O resultado deixou o PSG com 29 pontos em 11 jogos, embora o actual campeão e segundo colocado Monaco possa reduzir a diferença quando visitar o Girondins Bordeaux no sábado.

O Nice, que terminou em terceiro

na temporada passada, permaneceu em 14º com 10 pontos, depois da quarta derrota consecutiva da liga.

O PSG não pareceu sentir falta do atacante Neymar, que foi expulso no empate de 2 a 2 com o Olympique Marseille, já que Angel Di Ma-

ria fez uma boa partida, participando dos dois golos de Cavani.

O uruguaio foi ovacionado pela torcida ao ser substituído por Lucas Moura no final do jogo e Neymar aplaudiu o companheiro das tribunas.

Sociedade

Graduados em Lichinga primeiros licenciados da Universidade Politécnica

A Escola Superior Aberta – Pólo de Lichinga, uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, graduou, na última sexta-feira, 27 de Outubro, um total de 23 estudantes, que passaram a estar habilitados, para dar o seu contributo para o desenvolvimento do País, particularmente da província de Niassa.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Nesta cerimónia, a primeira da Escola Superior Aberta desde a oficialização das suas actividades na cidade de Lichinga, em 2013, foram graduados estudantes formados nos cursos de Administração Pública, Ciências da Educação, Ciências Jurídicas, Ensino de História e Geografia, Gestão de Empresas, bem como de Recursos Humanos.

É expectativa da Universidade Politécnica que os 23 graduados, dos quais 11 são homens e 12 mulheres, deem o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico da província de Niassa, através da aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação.

A cerimónia de graduação representou, para a Universidade Politécnica, um momento de júbilo e de satisfação, por ter contribuído na formação de profissionais, com competências básicas em matérias de administração pública, ciências de educação e de gestão de recursos humanos.

Por outro lado, a cerimónia proporcionou a graduação, a nível da província de Niassa, de estudantes que cumpriram as suas actividades laborais presencialmente e as curriculares virtualmente, por meio de tecnologias de informação e de comunicação, com algumas horas presenciais para a troca de impressões com os respectivos tutores.

Refira-se que, com estes 23 estudantes, sobe para 8.464 o número de estudantes graduados pela Universidade Politécnica, ao nível do País.

→ continuação Pag. 05 - Nampula vive momentos de tensão entre edilidade e Procuraria

seis chefes dos postos administrativos, e empossar igual numero.

Dos empossados destaca-se o nome de António José Gonçalves, indivíduo próximo a Deviz Simango e que, na altura, exercia o cargo de vereador para a área de Administração e Recursos Humanos, tendo sido transferido para a Empresa Municipal de Saneamento de Nampula, e que viria a ser exonerado pelo falecido presidente Amurane.

O mesmo aconteceu com Eugénio Estêvão de Fátima, que exercia as funções de director do Departamento de Mercados e Feiras, exonerado por alegado desvio de fundos.

Gilberto Pedro Aissa, vereador da Protecção Municipal e Fiscalização foi exonerado pelas mesmas razões, e Aiuba Nacogeria, ex-chefe do posto administrativo de Muhala, Gilberto Sumila, entre outros regressaram para governação municipal.

Mundo

Bombas matam pelo menos 17 pessoas na Somália

O actual campeão Bayern de Munique conseguiu sua segunda vitória sobre um RB Leipzig com um homem a menos em quatro dias, no sábado (27), por 2 a 0, para abrir três pontos na liderança do Campeonato Alemão de futebol, depois que o Borussia Dortmund tropeçou novamente.

Texto: Agências

Depois de um ataque suicida com um carro bomba a um hotel, Nasahablod Two, aproximadamente a 600 metros do palácio presidencial, militantes armados invadiram o prédio, disse a polícia.

Alguns minutos depois, um carro bomba explodiu perto da antiga casa do Parlamento. Ali Nur, um policial, disse à Reuters que 17 pessoas, principalmente policiais, morreram nas explosões.

“As forças de segurança entraram em uma pequena porção do edifício do hotel... a troca de tiro é infernal”, disse ele. O conflito continuava dentro do hotel, e o número de mortos provavelmente cresceria, segundo a polícia.